

Negócios & Oportunidade\$

Publicação da Design Consulting
Núcleo de Editoração e Prospecção
Ano V - Número 021 - Março/Abril 2019


Design
CONSULTING
Tua imagem é o espelho do seu sucesso



luciano@negociosopportunidadesbr.com.br

Distribuição Dirigida - Venda Proibida



“Nunca esquecer que a vaidade
é inimiga do espírito de equipe”

Barbara Coré

EMPREGO

No resto do Brasil os números são positivos,
porém Roraima não consegue acompanhar
a melhoria do novo Brasil



Reforma da Previdência

A falta de habilidade do novo
governo põe em risco o projeto

Pag. 19

Entrevista da Edição
CÉLIO FONSECA
Da Yes a EUROCAR



Pag. 7



PLANTANDO O FUTURO DO NOSSO ESTADO

A **Mahogany** aposta na capacidade agrícola de Roraima e lança uma iniciativa pioneira para a produção de madeira certificada no estado. Trabalho e tecnologia aliados ao que há de melhor da nossa terra.



MAHOGANY
R O R A I M A

Sumário

Negócio\$ & Oportunidade\$

Ano V | Nº 021 | Março/Abril 2019



07 Entrevista da Edição - Célio Fonseca
A fusão com a maior da europa



12 Dólar
Um assunto de interesse de todos



19 Reforma da Previdência
Uma articulação desastrosa coloca
em dúvida as boas intenções do governo

30 Matéria de Capa
Emprego: resultados tímidos mas
que não chegaram a Roraima



25 Sistema Indústria Roraima
FIER completa 28 anos de
trabalho e dedicação por Roraima

45 Caso de Sucesso
Lifemed: uma empresa de Roraima
que rompeu fronteiras



E mais...

- Quanto pior, melhor
- Próprio e idelizado
- Entre o céu e o inferno
- Metas de vida
- SEBRAE faz homenagens as mulheres
- Inteligência Artificial
- Descontra(r)indo

Ano V - Número 021
Março/Abril 2019



Saber que o Brasil figura como um dos países com maior nível de desemprego, nos faz parar e querer aprofundar as causas, sabendo e tendo a humildade de admitir que não só a instabilidade econômica que ainda figura no país - já em uma escala menor - é a responsável exclusiva pelo desemprego. Nosso ensino, nosso modelo trabalhista, nossa previdência levaram as pessoas no início da sua vida profissional a pensar na aposentadoria, ou seja passam a vida toda pensando no final, quando sua capacidade de trabalhar já não será a mesma. Como resultado temos um país desmotivado, que se acha incapaz de progredir e sonhar. A mudança do Brasil passa pela mudança do brasileiro. O bom profissional está dentro de cada um, mas tendo que apreender a se reinventar e a buscar alternativas para se recolocar no mercado, até o Brasil apreender que só direitos sem deveres levam a baderna e a eliminação de oportunidades.

Boa leitura.

Panorama de Mercado

DESEMPREGO

Como conteúdo principal de nossa edição temos a questão do desemprego e a tal da empregabilidade, mas temos alguns entraves que impedem a classe empresarial de ajudar o Brasil a se organizar, haja vista que concursos para preencher cargos que o aprovado acha ser totalmente "intocável" devem ser reduzidos, afinal de contas o empresário e a classe trabalhadora paga o competente e o incompetente. Precisamos das reformas, não só a da previdência, a política, mas a trabalhista também. Vejamos o exemplo do Chile que hoje figura como uma país desenvolvido numa América do Sul que capenga com regimes falidos como o da Venezuela. No Chile não existe alguns penduricalhos marcas registradas do Brasil. Vamos a algumas diferenças que levaram o Chile a ter um salário mínimo de 300 dólares. A previdência lá é por capitalização (quanto mais paga mais você recebe) modelo que vem sendo contestado pelos "políticos especialistas" que quebraram o Brasil. Contribuição de 35 anos, homens 65 anos e mulheres 60 anos. Pessoa física não paga imposto de renda. Imposto único IVA para pessoa jurídica de 19%. No Chile só existem 4 estatais. Não existe décimo terceiro. Inflação de 0 a -1%. O prazo máximo para abertura de uma empresa é um dia. Agora uma coisa temos em comum em relação ao Chile: As únicas pessoas que são contra tudo são as que querem sonegar ou que querem pagar pouco e receber muito ou os que querem manter o privilégio.



DIFERENTE DO MUNDO

Algumas coisas me chamam a atenção em Roraima, principalmente que as coisas tem que ter sempre o carimbo do assistencialismo. Em Roraima se acostumou com o tudo dado. Não existe melhoria senão houver custo para sua implantação. Foi o que vimos na implantação do Zona Azul, programa de controle de estacionamento - usado em todo Brasil - com o objetivo de democratizar o estacionamento em áreas onde todos conseguem parar menos os clientes. Quando as datas de grande volume de compras se aproxima, os shoppings centers são os primeiros a serem lembrados, Jaime Brasil, Sebastião Diniz e Ville Roy ficam como última opção justamente pela dúvida ou melhor certeza de que não encontrarão vaga, pois nas vagas dos clientes estão estacionados carros de donos e de alguns gerentes de loja. O engraçado é que nos shoppings têm cobrança por estacionamento e todos pagam alegres.

PROMESSA

A visita realizada por alguns ministros do governo Bolsonaro foi uma espécie de reprise das demais visitas que ocorrem no Estado em outros governos como o de Lula, Dilma e Temer. Uma série de promessas e muito pouco na prática. A admissão de que muitas dificuldades estarão presentes no caminho dos maiores problemas de Roraima, como por exemplo a energia. Roraima padece da síndrome do esquecimento e da teimosia. A não efetividade nas negociações e as cobranças cabíveis andam lado a lado. Um Estado que vive eternamente com o pires na mão e discursos dúbios como é característico da política brasileira. Falam tudo pela metade para que dê tempo de arrumar desculpa para o possível e torná-lo impossível.

INVESTIMENTO VERSUS DESPESA

O que se houve pelas ruas juntos aos empresários quando se fala de investimento em mídia é que a crise levou ao corte da verba de divulgação da empresa. Esse é um fato recorrente e que deve ser avaliado com muito cuidado. Quem tem a presença massiva na mídia e a retira de forma brusca pode passar uma imagem não desejada ao seu cliente. Os clientes podem sentir sua falta e a traduzir ou especular, como se você estivesse "quebrando", no máximo que o empresário deve fazer é uma redução planejada do investimento estipulado para o período.

Direção Geral
Weber Negreiros Junior
Gestão Comercial
Núcleo Comercial
Jornalista Responsável
Amanda Teixeira MTB 481 RR
Projeto Gráfico
Design Consulting

Produção Fotográfica
Arquivos | Eduardo Andrade
Produção Gráfica
Núcleo de Impressão
Tiragem
2.000 exemplares
Gráfica
Gráfica Ioris

Fale Conosco
falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br
E-mail Direção
weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br
Telefones
95 99133 4737 - Tel/Whatsapp
Solicite a visita de um de nossos executivos de venda.

Negócio\$
& Oportunidade\$

CONFORTO E CHARME NO CORAÇÃO DE



BOA VISTA

RORAIMA: O EXTREMO NORTE DO BRASIL



APARTAMENTOS • ÁREA DE LAZER • PISCINA E BAR • SALÃO DE EVENTOS • SALÃO DE CONVENÇÕES



Aipana Plaza Hotel

Praça do Centro Cívico, 974 - Centro - CEP 69 301 380 - Boa Vista - Roraima

Tel.: 95 98117 0788 | 95 3212 0800 | Fax.: 95 3224 4116

E-mail: eventos@aipanaplaza.com.br | Site: aipanaplaza.com.br

A crença em um mercado onde todos são responsáveis pelas mudanças

Célio Fonseca acredita em Roraima mesmo que algumas perguntas há décadas ainda estejam sem respostas
Um mercado com muita potencialidade e que se aproxima de uma redenção sonhada por muitos

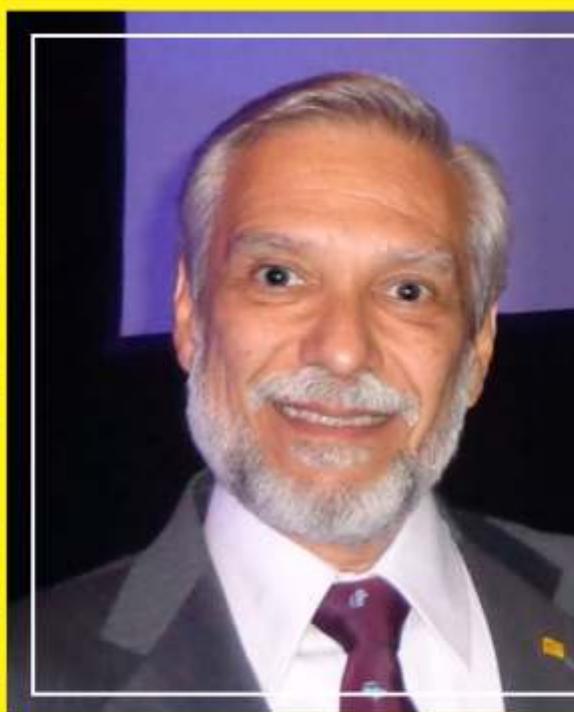
A Revista Negócios & Oportunidades continua com a saga de entrevistar quem faz e acontece em relação ao mercado roraimense. Buscamos trazer profissionais que motivem os jovens e conscientizem os mais velhos a estarem atentos as oscilações do complexo cenário mercadológico. Célio Fonseca é um empresário daqueles que não se contenta com o comodismo e contesta na esperança de que as mudanças aconteçam da melhor maneira possível.

Celso Macedo da Fonseca, natural do RJ. Formado em Medicina Veterinária (1971), MBA em Gestão de Pequenas e Médias Empresas (UFRR SEBRAE e Atual da Amazônia), formação em vários cursos de franchising, consultoria de MPE, meio ambiente e metodologia de resolução de problemas, Sebrae Ideal e Empretec Roraima.

Fundador das empresas Expansão Serviços e Comércio (1972) e da Yes Rent a Car Franchising (1994), Vice-Presidente e Diretor em várias ocasiões da Associação Comercial de Roraima.

É o diretor Regional da ABLA - Assoc. Brasileira de Aluguel de Carros em Roraima, membro do Fórum Estadual de Turismo e da Câmara Municipal de Turismo.

Atuou como Consultor do



Europcar

Célio Fonseca, acredita na boa percepção dos clientes pela marca EUROPCAR como nova marca no lugar da YES

Sebrae e do IEL em Roraima, foi Delegado Federal de Agricultura, Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico e Assessor da Secretaria de Comunicação do Estado de Roraima.

Membro fundador da Academia Roraimense de Letras. Participou da criação das Câmaras de Comércio Brasil Venezuela, Brasil Guiana e de Mediação e Arbitragem de Roraima. Foi membro dos Conselhos Estadual e Municipal do Meio Ambiente e das Cidades.

N&O - O que é ser empresário em Roraima?

É acreditar no seu negócio e na sua capacidade de empreender, formar uma boa equipe, procurar atualização permanente, ter resiliência e persistir para superar os desafios de todos os dias.

No Brasil, e para alguns aspectos mais acentuadamente em Roraima, temos que aprender a conviver com várias situações adversas e a vencer batalhas como excesso de regulamentação, falta de segurança, carência de mão de obra com boa

CÉLIO FONSECA

Entrevista da Edição

formação e qualificação, dificuldades logísticas, deficiência de internet e escala do mercado, dentre outras.

Isto não pode desanimar o empresário, pelo contrário, deve movê-lo para vencer.

N&O - Como é trabalhar há tantos anos em Roraima e continuar a ver o Estado dizendo que "ainda está tudo por fazer"?

Por um lado, são já 47 anos de empresa, fazendo projetos, implantando atividades pioneiras em Roraima, muitas mudanças de rota e continuamos a ver o nosso Estado em situação de baixo aproveitamento dos recursos disponíveis, em todos os sentidos.

Em outra visão, há boas expectativas de se fazer, em e para Roraima, muito do que foi adiado, face à atual conjuntura política, em que temos um novo governo nacional com ótica de desenvolvimento calcado em bases econômicas sólidas e de valorização do mérito.

N&O - Roraima é considerado um celeiro de empreendedores talentosos, muitas vezes reconhecidos mais fora do que no próprio Estado. Na sua visão, como empresário, como fazer para que esses jovens e promissores empresários finquem os pés em Roraima, ocupando seus espaços com qualidade e não sejam alvos tão fáceis de outros mercados?

Desde que aqui cheguei, em 1971, constato que Roraima tem uma característica importante, talvez até natural, pelas suas condições geográficas e de mesclas sociais, em que há o surgimento de talentos que se destacam em várias áreas, desde o esporte,

as artes em geral e o empreendedorismo.

Para que tenhamos esses valores projetados nacionalmente, porém "com os pés em Roraima", é necessário que a nossa sociedade conheça melhor e valorize mais esses talentos. Na área empreendedora ou empresarial, é preciso elevar um pouco mais a nossa escala econômica, pois do contrário, é difícil segurar a turma que tem um bom motor, mas que lhe falte uma boa via para ir avante.

N&O - A que você credita a chegada de tantos empresários interessados em Roraima? Qual o motivo dessa escala de interesse não ser acompanhada pela escala de criação de novos negócios?

Isto é promissor, pois o estado carece de mais capital, financeiro e tecnológico.

O motivo dessa chegada de importantes investidores para o nosso campo, e suas atividades periféricas ou complementares, principalmente, demonstra que o agronegócio é forte promessa que começa a se concretizar, devendo ser alavancada agora com a nova visão de mercado e de empreendedorismo de escala do nosso governo federal. Esta visão, em momento ímpar de nossa história, é potencializada pelo novo executivo estadual, ligado umbilicalmente ao agronegócio em todas as suas vertentes.

A crise dos anos recentes vem sendo superada, embora ainda lentamente, pois o dano causado pelas políticas equivocadas e desastrosas foi imenso. Novos negócios estão sendo criados, outros ampliados, mais alguns retomados, em breve deveremos ver

melhores resultados, pois há tempo de maturação para isto.

N&O - Você sempre foi apaixonado pela inovação. Vislumbrou em Roraima uma das franquias mais vitoriosas que foi a rede de locadoras YES, da qual também foi fundador. Agora a EUROPCAR descobriu o Brasil e descobriu pela YES. O que significa isso para você e quais as tempestades e céus de brigadeiros que virão pela frente?

A Europcar, número um em aluguel de carros na Europa e quarto player mundial, presente em mais de 150 países, era a última grande marca mundial que faltava marcar presença firme no Brasil. Aqui, a Rede Yes de aluguel de Carros, que viria a completar 25 anos agora em maio, estava bem distribuída geograficamente, em todas as regiões do país, porém atuava em modelo diferenciado de franchising, sem operação própria, ou corporativa, o que certamente foi o motor do nosso sucesso, porém modelo este que se viu desafiado pelos novos jogos do mercado, em que vemos nesses dois anos a aglutinação, compra e incorporação de grandes empresas entre si, em nosso negócio e em vários outros. É a imposição do mercado, que demanda escala para obtenção de competitividade, ou do contrário se limita a nichos específicos: questão de opção, ser parte de algo grande, ou ser o todo de um pequeno negócio.

A incorporação de Rede Yes pela Europcar significa para mim mais uma mudança de ciclo empresarial, com novos desafios. Teremos a tempestade, boa, da mudança de marca e de elevação de padrões; da saída de uma organização puramente nacional, de gestão muito participativa

com a rede, para um padrão adequado ao mundo, com novas linguagens, nova gestão. O céu esperado é representado por uma visibilidade mundial, parcerias de maior porte, novos clientes, novos ares, novos negócios.

N&O - O Estado está na mão de um governador com características privadas e teoricamente uma equipe com o mesmo perfil. Isso ajuda ou atrapalha na sua opinião, no mundo da gestão pública?

O governador tem perfil de iniciativa privada, conhece bem Roraima, possui visão de mercado e de negócios. Parte de sua equipe, idem. Vejo que a questão maior é que a mudança operada tanto a nível de Brasil como de Roraima, ainda precisa alcançar o cerne do serviço público e o legislativo e o judiciário, pois estes permanecem, salvo boas exceções, olhando pelo retrovisor, ao invés de mirar o futuro sob o contexto atual de desenvolvimento.

N&O - Qual a saída ou saídas para Roraima?

Vale salientar que essa pergunta se torna repetitiva, mas até hoje ninguém respondeu de forma convincente e as alternativas colocadas na mesa nunca saíram da teoria.

A saída para Roraima é o desenvolvimento econômico. Mesmo para os que sonham em manter o estado como uma grande reserva socioambiental, isto é inviável, o Brasil não pode suportar mais coisas assim, sem o viés da sustentação econômica. É preciso desenvolver a sociedade para integrar toda a nossa gente aos padrões desejados individualmente, com autonomia e condições para que

cada um decida o que melhor lhe convém.

N&O - Qual a visão de futuro para Brasil e para o Estado de Roraima?

Vejo Roraima como um estado diferenciado de nossa nação, onde estamos próximos do Caribe, somos Amazônia, temos savanas, o nosso lavrado, terras para o agronegócio, serras, matas, campinaranas, muitos atrativos turísticos e culturais importantes e várias áreas sensíveis que requerem boa preservação. Gerir a harmonia dentro desse cadinho natural é o desafio maior, porém viável.

“Vale salientar que pergunta sobre as saídas ou alternativas para Roraima se tornam repetitivas, mas até hoje ninguém respondeu de forma convincente e as alternativas colocadas na mesa nunca saíram da teoria”

Vejo como futuro um estado escoando suas produções em boa escala pelo Amazonas e pelos países vizinhos, recebendo muitos visitantes para a prática do turismo de aventura, o turismo cultural e étnico, a observação de pássaros e ainda o turismo fruto do desenvolvimento do agronegócio em geral, setor de muitas vocações neste rincão, na área de grãos, de óleos, de carnes e do extrativismo racional.

N&O - O Brasil é caracterizado por um comportamento empreendedor, mas

que devido a uma tal crise que atormenta os empresários, passou a ter no processo de retração e descrédito no mercado uma fonte de discussão. Como os empresários podem superar esse momento?

Os empresários nacionais começaram a superar essa situação quando se dedicaram a colocar a cara na rua, defender o modelo econômico liberal que necessitamos, lutar por ideias que favorecem o desenvolvimento e a elevação do homem com dignidade.

Doravante, é necessário que se mantenha o foco, o apoio às boas ideias e às boas ações em prol do crescimento do Brasil, em harmonia com o mundo que nos cerca e nos acolhe, sem radicalismos estranhos ao âmago do Brasileiro, sim, com o B maiúsculo.

N&O - O Brasil tem jeito? E Roraima?

Sim, e já estamos em novo caminho. Vimos que as práticas governamentais adotadas nos últimos 30 anos, com poucas exceções, só nos conduziram a desastres sociais e econômicos. É preciso vivenciar novo modelo e trabalhar muito por bons resultados para toda a nação.

N&O - Qual sua mensagem para o mercado de um modo geral?

O mercado existe, é para todos que queiram e tenham coragem de atuar em prol do desenvolvimento. A concorrência, muitas vezes reclamada, é uma mola: pode nos impulsionar ou prender, depende de como a encaramos.

Pós-graduação

Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.

Conheça alguns cursos na área de Estética:

- Estética Dermaticista
- Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização e Recuperação Pós-anestésica
- Fisioterapia Neurofuncional
- Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo
- Terapia Ocupacional Hospitalar

Conheça os cursos de 2ª graduação
Formação ampliada em menos tempo!

NOVIDADE!
CURSOS
INTENSIVOS
EM 5 MESES

POLO
BOA VISTA

RUA ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS, 52
SÃO FRANCISCO

(95) 3621 7200 • (95) 98407 3724  Atendimento via WhatsApp

INSCREVA-SE

claretiano.edu.br


Claretiano
CENTRO UNIVERSITÁRIO

2019

EXPO SERVIÇOS

Feira reúne empresas roraimenses e primeiro salão de turismo

Mesmo com a retração persistente vivida pelo mercado e sentida com maior incidência em Roraima por conta do perfil de sua economia, empresários resolveram investir em suas imagens e mostrar que quem quer faz e na crise a criatividade ainda é melhor remédio

Entre o Carnaval e a Semana Santa o boa-vistense já espera a Expo Serviços, um evento que reúne empresários roraimenses com produtos desenvolvidos no estado. Nesta décima sétima edição, foram três dias de feira com uma nova experiência de observar o mercado durante todo o funcionamento do shopping, das 10h às 22h.

Os visitantes se dividiram entre estandes espalhados pelos corredores do mall. No decorrer do dia há momento de picos, pela manhã o movimento era menos intenso. Entre a programação, empresas lançaram produtos ou até mesmo novos empreendimentos.

Marcos King, cantor e compositor, também se lançou no mundo empresarial. Esteve na feira para levar artesanato em madeira do Ateliê Zamber King. Ele fabrica há três anos. "O evento serviu para ampliar nossos negócios", considerou.

Em um cenário de 32 segmentos, 54 empresas fizeram parte do encontro, com serviços como artesanato, móveis projetados, empresas de comunicação, vidraçarias,

provedor de internet, educação à distância, imobiliárias e construtoras.

Quem passou pelo local pode perceber a novidade da edição, um



A saúde, estética e o bem estar também estiveram presentes na Expo Serviços 2019

espaço reservado com 16 empresas voltadas ao setor de turismo local. O organizador da Expo Serviços, Nirval Queiroz, afirmou que o resultado foi positivo, pois os visitantes paravam para sanar dúvidas sobre os produtos, além de muitos empresários relatarem negociações rentáveis feitas nos três dias de evento.

“Todo ano procuramos inovar. Cada dia mais nosso estado recebe visitantes interessados pelo ecoturismo, devido nossas cachoeiras, serras e lagos. Os empresários do setor aceitaram nossa proposta e deixaram a disposição do público serviços de hotelaria, transporte, pacotes e acessórios turísticos”, disse Queiroz.

Gleice Oliviera, publicitária, estava passeando pelo shopping e parou para conferir o evento. “Gostei da diversidade de marcas presentes e além de ser opção de lazer ainda



Atelier Zamber King: os detalhes em um presente com todo diferencial do artesanato fizeram sucesso na Expo Serviços 2019

podemos conhecer o que o mercado roraimense tem a nos oferecer”.

Ainda no mês da mulher, a empresária Glauca Domênico, pro-

prietária do Kumon, levou a palestra 'Mulheres à Frente do Seu Tempo', no primeiro dia da feira.

Por: Amanda Teixeira



Na edição da EXPO SERVIÇOS 2019, uma novidade chamou a atenção do público: um salão de turismo para mostrar o que até os roraimenses desconhecem



METAS

Descubra segredos para realizar metas de ano novo. Não desista!

Psicóloga dá dicas para não abandonar promessas

Quem nunca começou o ano novo prometendo se dedicar mais nos estudos, organizar as finanças ou emagrecer? Fazer planos é fácil, o problema é tirar do papel todas as ideias. E por que muitas vezes essas promessas ou metas são esquecidas no decorrer dos meses e consequentemente deixam de ser alcançadas?

A psicóloga Luciana Coelho explica que o ser humano sempre busca cumprir alguma demanda, seja pessoal, familiar ou profissional e isso deixa as pessoas no modo automático. Então quando o assunto é metas de ano novo, o esforço mental é maior, a energia fisiológica e comportamental precisa ser organizada para iniciar novas rotinas.

As semanas e meses vão passando e se os resultados não forem obtidos dentro do esperado é comum ocorrer a desistência. É importante lembrar que tudo é conquistado em longo prazo, com persistência e esforço.

1 – As metas devem ser alcançáveis, para que não reine o pensamento do impossível ou inviável.

2 – Comece planejando seu dia, depois a semana, anote os objetivos que deseja em uma agenda, pode até colocá-los na parede do guarda-roupa, no espelho do carro ou lembretes no celular. Isso irá ajudá-lo a lembrar e será incentivo para cumprir os alvos.

Luciana ressalta “as pequenas metas diárias é que



A psicóloga Luciana Coelho explica que o ser humano sempre busca cumprir alguma demanda seja ela pessoal ou profissional

farão as pessoas alcançarem os objetivos maiores”.

3 – Analise a promessa e quais os passos ou comportamentos você precisa fazer pra cumpri-la ou o que atrapalha a realização dela. Reavalie e crie novos hábitos para que ela seja possível.

4 – Deixe de adiar tarefas, mesmo que seu dia tenha sido corrido. Faça hoje com cansaço, amanhã você fará com dificuldade e no terceiro dia será mais fácil e assim se tornará um hábito.

5 – Não hesite em procurar um profissional para ajudá-lo, se for para obter bons resultados, é válido.



O sonho com uma nova ou primeira oportunidade de trabalho é uma das grandes metas no planejamento pessoal

Dentre as metas mais comuns de início de ano, as quais já foram citadas, emprego novo, emagrecer e organizar finanças a psicóloga deu dicas específicas.

EMPREGO

Entregar currículo. É importante ter em mente antes da entrega do currículo o que deseja fazer e posteriormente traçar caminhos para realizar. É comum pessoas formadas estarem desempregadas, elas podem pensar em uma mudança de área, de repente as oportunidades podem ser mais viáveis para outro nicho e se não

houver vagas, crie um empreendimento, uma forma de ganhar dinheiro diante da necessidade.

EMAGRECER

Para obter conquista neste alvo deve haver força de vontade, deixar de lado os maus hábitos de alimentação e decidir se exercitar. Luciana trabalha com um projeto 'Pense Magro', no qual são desenvolvidas técnicas com treinamentos diários que tratam de mudanças cognitivas da relação emocional da pessoa ligada à alimentação e assim ajuda o paciente a diferenciar o desejo

de comer e a fome.

ORGANIZAR DÍVIDAS

É importante pensar em gastos e investimentos. Anote tudo, desde contas de casa a saídas para lazer. Procure pagar as contas em dia, evitando o acúmulo de taxas e juros, faça metas que servirão para nortear seu planejamento e ajudar a manter o foco na hora de poupar dinheiro. Corte gastos desnecessários, levando em conta o trivial ou se é apenas luxo, algo que pode esperar.



O emagrecimento e a administração das dívidas é uma meta que uma se confunde com o desejo as vezes mal conduzidos de uma dieta mal feita ou mesmo com automedicação e mal conduzida. As dívidas são uma constante em um mercado de crise onde o planejamento financeiro é algo pouco usual na vida do brasileiro



Quanto pior, melhor

O ser humano é engraçado, acredito que tenha vindo ao mundo com um defeito de fábrica. Não existe satisfação em relação ao sucesso alheio, sempre o mesmo veio por caminhos estranhos.

Por: Weber Negreiros Junior*

E-mail: weber.negreiros@negociaseoportunidadestr.com.br

Acredito que seja cultural um problema muito presente no povo brasileiro. Parece que o “quanto pior melhor” é algo que o brasileiro faz questão de trazer colado ao corpo. Os discursos de ódio que tomam conta da sociedade - se bem avaliados - só mudaram de lado. Antes os que estavam fora do poder falavam de quem está no poder, hoje só mudaram os donos das cadeiras, mas o ódio continua o mesmo. O desejo pelo fracasso como um troféu, para que possam usar a tão afamada e desgraçada frase, “eu avisei”.

Quando paramos para fazer uma análise mais profunda começamos a achar que o brasileiro é um caso para estudo da NASA. Vejamos alguns exemplos: Quando chove e logo vem como resultado alagamentos, a primeira visão é de cobrar do poder público (e deve cobrar), mas em momento algum paramos para pensar no saco de lixo descartado na rua ou no terreno baldio ao lado da nossa casa e que terá uma outra consequência fora o alagamento, o pequeno mosquito *Aedes Egypt* faz morada nesse lixo sem muita pretensão, ou melhor sem a menor responsabilidade de quem joga o lixo. O brasileiro critica todas as questões ligadas as reformas que estão sendo feitas e que são necessárias e inadiáveis, mas não lembro de ter visto algum brasileiro que tanto critica as reformas denunciando um vizinho que recebe da previdência por um benefício fraudado. Na hora de criticar o político por corrupção, desmandos, a eterna vontade de levar vantagem, não

lembro de ter visto alguém que fura a fila ou dá propina pro guarda de trânsito pedir desculpas pelo ato que não deixa de ser uma ato corrupto.

Sempre ouço dizer que o melhor do Brasil é o brasileiro e gostaria muito de continuar acreditando, mas tem certas coisas que me impulsionam a duvidar. Somos um povo que a esperança está no DNA, mas a nossa prática diária não confirma isso. Somos um povo que consegue fazer a mágica de sobreviver com um salário mínimo de menos de mil reais e temos um dos maiores graus de endividamento do mundo. Somos um povo caracterizado em todo mundo pela alegria, mas dificilmente colocamos os dentes livres e soltos nos lábios para vibrar com a conquista do vizinho. Somos um povo criativo, mas que vive dizendo que tudo é culpa da crise e que isso gera um engessamento que ninguém consegue explicar. Somos um povo que é tido como persistente, mas que a teimosia se enquadraria melhor. Enfim somos o povo com grandes adjetivos e pouca atitude.

Parando e refletindo com carinho sobre o Brasil e seu povo vemos como temos uma avenida pela frente para evoluir. Quero salientar que a crítica não se resume apenas a população, mas também aos nossos governantes, que não podemos esquecer que - também - foram escolhas nossas. É lamentável continuar a querer que nosso país mude se nossas atitudes continuam sendo as mesmas do passado e que já viraram hábito. Não pode-

mos querer que o Brasil melhore se a parte que está sob nossa responsabilidade sempre creditamos aos outros e não assumimos o nosso papel. Como queremos mudar o Brasil e o desejo por colocar o país no primeiro mundo, se nossas atitudes são copiadas de uma Venezuela por exemplo? Como mudar o Brasil se sonhamos o sonho americano sem parecer com eles?

As respostas parecem difíceis, mas não são. Nós somos um povo que não assume suas responsabilidades, adora onda de manifestações e quando chega em casa pergunta o que foi fazer na rua. Um povo que adora direito e esquece seus deveres. Um povo tomado pela mania do coitadinho que precisa da justiça para tudo. Um povo que não sabe se auto regular. Um povo que não busca transformar informação em conhecimento. Um povo que critica o capitalismo selvagem americano, mas quando tem a oportunidade de se mudar do Brasil logo busca as cidades americanas. O simples fato das crianças cantarem o hino nacional virou motivo de contestação generalizada no país, enquanto o patriotismo tão latente no americano - que o brasileiro sonha ser - ficou de lado e deu lugar ao famoso “mimimi”.

No Brasil sobra discurso e falta prática. No Brasil tem muito brasileiro que não sabe o que é ter vergonha na cara e isso vale do menos favorecido até o mais abastado. Por isso, acho que ainda ficaremos no lugarzinho que nos resta, o fim da fila.

* Coach, Consultor Empresarial e Conferencista

Europcar
moving *your* way

“A Yes
Aluguel
de carros
agora é
Europcar.”

moving *Lily's* way

Nº1
NA EUROPA

Bem-vindos a sua nova rede.

Central de Atendimento e Reservas:
0800 709 2535 | www.europcar.com.br

Agência Boa Vista-Roraima | Av. Major Williams, 632 - Centro - 95 99971 0109

DÓLAR

A influência do dólar na economia brasileira

As principais consequências do dólar na economia são: a alta da inflação, encarecimento de viagens ao exterior, dificuldade em manter o real estabilizado e aumento de transações com o euro.

Com as variações constantes do dólar, muitos são os brasileiros que ficam confusos. A maioria das pessoas acha que esse é um lado da economia que nem sequer os afeta — com exceção do público que constantemente planeja viagens para o exterior. A grande realidade, porém, é que a alta do dólar traz uma consequência imediata a todos. Entenda melhor a seguir:

da gasolina, pão e até mesmo macarrão.

Os itens que são produzidos dentro do País também sofrem um acréscimo, como o café, soja, açúcar, carne e milho. Com o dólar em alta, vender o produto mais caro dentro do próprio Brasil faz com que o produtor receba mais por ele do que ao expor-

tá-lo. Mas é claro que há também um aumento nas exportações, o que auxilia no equilíbrio da balança comercial para o País.

Encarecimento de viagens ao exterior

O brasileiro da classe média é aquele que, para viajar ao exterior,

Qual é a influência do dólar na economia brasileira?

Alta da inflação

Em geral, o brasileiro de classe média é o primeiro a sentir os impactos da alta do dólar, visto que ele puxa a inflação do país para cima. Isso acontece porque boa parte das matérias-primas brasileiras são importadas e, como consequência da alta do dólar, diversos itens do cotidiano sofrem aumento de preço — é o caso



A população sente imediatamente nas compras no supermercado o aumento da inflação. Um ótimo termômetro

vive uma realidade dura de poupar por longos meses até conseguir bancar sua viagem. Com o dólar em alta, este tipo de viagem fica ainda mais cara, e a possibilidade de que ela realmente aconteça se torna menor.

Aumento de transações com o euro

Com o dólar em alta, um benefício para a economia brasileira diz respeito ao aumento de transações realizadas com o euro — visto que as negociações com a moeda se tornam muito mais atrativas neste cenário.

Dificuldade em manter o real estabilizado

O dólar lá em cima reflete em maior dificuldade para o governo brasileiro em manter o real valorizado frente a outras moedas, principalmente em relação as moedas de nossos países vizinhos — como é o caso do peso chileno (Chile), peso argentino (Argentina), novo sol (Peru) e bolivianos (Bolívia).



O aumento do dólar impacta diretamente nos custos das viagens internacionais

Quem ganha e quem perde com a alta do dólar?

Basicamente, saem beneficiadas com a alta do dólar as empresas de turismo doméstico (ou seja, que vendem destinos nacionais), empresas que vendem para o mercado interno (já que evitam a concorrência dos importados), as exportadoras e a

própria balança comercial.

Por outro lado, perdem espaço as empresas importadoras, instituições que tenham dívidas internacionais negociadas em dólar e o consumidor final — o que também inclui brasileiros vivendo no exterior e indivíduos que fizeram compras fora do país com o cartão de crédito.



A especulação é um dos pontos fortes quando existe o aumento e o descontrolado cambial. Um dólar alto representa ameaças e oportunidades, uns ganham, outros perdem, mas nem sempre a economia do país é levada em consideração

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Empresários entram no corpo a corpo para fazer pressão pela Previdência

A estratégia para reforçar o discurso a favor da 'Nova Previdência' começa em campanhas nas redes sociais. Está evidente as dificuldades que o governo está passando para articular a reforma da previdência junto ao congresso nacional. O desejo de mudança das velhas práticas da política brasileira e o vício do caximbo que entortou a boca dos políticos brasileiros acabam atrapalhando o andamento de uma das reformas mais importantes para o Brasil.

Pelo andar da carruagem o governo terá que ceder as pressões que tanto mal fizeram ao Brasil e que viraram hábitos danosos causado por uma classe política (não fica exclusivo ao poder executivo e legislativo) que pouco pensa no futuro desse país.

Mas um grupo de empresários que esteve presente na campanha do presidente Jair Bolsonaro e que figuram como grandes apoiadores do ministro da Justiça Paulo Guedes e

coordenador do Movimento Brasil 200, passaram a literalmente baterem ponto no congresso nacional, visitando deputados e senadores para tentar sensibiliza-los sobre a importância da reforma da previdência para o futuro do País.

A entidade conta com empresários como Flavio Rocha (Riachuelo), Luciano Hang (Havan), Sebastian Bonfim (Centaurus) e João Apolinário (polishop), tem procurado

Veja a realidade de uma previdência deficitária

EVOLUÇÃO DO ROMBO DA PREVIDÊNCIA*



FUTURO SEM A REFORMA

- ▶ Déficit da Previdência deve chegar a **R\$ 202,8 bilhões** em 2018
- ▶ População está envelhecendo, o que aumentará o rombo. Atualmente, há **26 milhões de idosos**. Em 2060, o número deve saltar para **73 milhões**
- ▶ Se a reforma não for feita, **em 2060** o déficit da Previdência será de **R\$ 8,9 trilhões**
- ▶ Pode haver alta dos juros, impacto no crescimento da economia e aumento da dívida bruta do governo
- ▶ Dívida brasileira, que hoje é de **74,4% do PIB**, poderá chegar a **100% em 2021**



Flavio Rocha, CEO da Riachuelo e um dos coordenadores do Movimento Brasil 200

e abordado individualmente os parlamentares para recolher as assinaturas dos parlamentares que se comprometeram com o aprovação do projeto. No levantamento dos empresários já contam com 230 deputados e 10 senadores. A ideia é gerar um documentos que possa servir para cobranças futuras do posicionamento.

Para ampliar o alcance da ação do Movimento Brasil 200 eles estão instalando um escritório em Brasília e já contam com o apoio da secretaria da previdência com um espaço para participarem efetivamente dos ajustes do projeto da reforma.

A ideia é criar uma maior proximidade ou aliança com o governo na troca de informações tanto nas mudanças e Adaptações do projeto como mesmo aprovação do mesmo. Apesar do Ministério da Previdência não confirmar a questão da cessão de espaço, confirma a troca de informações com os empresários. Em movimentos paralelos, tanto individuais como de pequenos grupos, empresários se aproximaram de Bolsonaro, Maia e do ministro da Economia, Paulo Guedes, na intenção de reforçar a importância de o governo agir em uma mesma direção.

Ao longo do mês de março, em eventos como o jantar oferecido em homenagem à primeira-dama, Michele Bolsonaro, e a reunião entre empresários e o vice-presidente,

Hamilton Mourão, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o setor produtivo demonstrou sua tensão sobre o andamento lento da reforma da Previdência.

Um dos recados repassados por empresários a Bolsonaro e Maia é que o clima de disputa não faz sentido: "Todo mundo que é a favor da reforma da Previdência neste momento deve ser considerado um amigo pelo governo", disse um empresário.

Entre os mais próximos de Bolsonaro, instalou-se clima de impaciência em relação ao presidente da Câmara. Apesar de admitir que o filho do presidente, Carlos Bolsonaro, passou dos limites nas provocações a Maia no Twitter, um empresário disse que a impressão é de que o parlamentar começou a usar a troca de farpas para valorizar seu passe. Em um dos eventos dessa semana, Bolsonaro externou a insatisfação com o Congresso e disse a um empresário que não quer se render à "velha política".

Outro empresário, que se reuniu em Brasília com o presidente nesta semana, afirmou que a resistência ao velho "toma lá, dá cá" não quer dizer simplesmente fechar o diálogo com os líderes do Congresso. "O presidente tem, sim, a obrigação de conversar com o Congresso, de negociar as pautas vitais."

Para Pedro Wongtschowski, presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), não houve movimento organizado do empresariado para discutir a crise. "Há uma preocupação geral do empresariado. De forma individual, os empresários levaram sua preocupação aos seus interlocutores em Brasília".

Alívio na panela de pressão

Após tanto Maia quanto Bolsonaro acalmarem os ânimos e o presidente classificar a crise como "chuva de verão", a sensação entre empresários era de alívio - ao menos temporário. Um empresário, que falou com Maia e também com Bolsonaro nesta semana, classificou a tensão como "uma briga de crianças".

A sensação de um clima mais apaziguado também teve reflexos no mercado financeiro. Depois de romper a marca dos R\$ 4, o dólar fechou o dia em queda de 0,96%, a R\$ 3,9165. Já o Ibovespa, principal índice da B3, fechou aos 94.388,94 pontos, em alta de 2,70%.

Na avaliação de analistas, a bandeira branca acenada entre Executivo e Legislativo trouxe algum alívio na percepção de crise política, mas está longe de reativar no mercado o otimismo que havia levado o Ibovespa a testar os 100 mil pontos. Por isso, a alta foi considerada essencialmente técnica, com investidores em busca de oportunidades de compra para ganhos de curto prazo.

Confiança na reforma

Com três meses do início do governo Bolsonaro, o voto de confiança que antes era irrestrito, agora passou a ser relativo em função de tantos erros de condução e articulação política que põem em risco a aceitação e aprovação por parte do congresso nacional. A reforma da previdência é apenas uma das reformas que precisam ser aprovada e implementadas para que o Brasil volte a receber investimentos e devolver a confiança ao mundo que sempre olhou o Brasil com desconfiança. O apoio a proposta continua firme, mas existem frustrações com a paralisia e indefinição de Brasília. "Há uma

preocupação empresarial com a crise institucional, diz Pedro Passos acionista da Natura referindo-se ao bate boca entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente da câmara Rodrigo Maia. Para Flávio Rocha, presidente da Riachuelo e um dos líderes do movimento Brasil 200, o governo precisa abandonar o tom belicoso da campanha eleitoral. "Agora precisamos aglutinar todos em torno da reforma".

Outro aliado do presidente Bolsonaro, é o empresário presidente da varejista Havan, Luciano Hang, diz que todo congresso nacional tem que ter consciência da gravidade do problema e deixar de lado as mesquinhas para pensar no Brasil como um todo.

A união em torno da reforma da Previdência é vital, na visão de Pedro Wongtschowski, presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), para que o País passe a oferecer algo que não conseguiu estabelecer nos últimos anos: a sensação de previsibilidade da política econômica. "Ainda não está claro como seguirá a relação entre Executivo e Legislativo. A aprovação relâmpago da PEC do orçamento impositivo deixou evidente a desarticulação do governo".

O presidente da gigante da celulose Suzano, Walter Schalka, diz

ter sido bombardeado na semana passada por investidores chineses e americanos sobre a crise. "O Brasil precisa de novos investimentos. Quem ainda não está aqui, não vai colocar dinheiro no País agora diante dessas incertezas.»

Fragilidade na Articulação

Segundo Antônio Carlos Pipponzi, acionista da Raia Drogasil e presidente do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), a bolha de euforia criada pela escolha da equipe econômica - capitaneada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes - foi furada pela dificuldade de articulação do governo no Congresso. "Existe uma frustração, pois o apoio do Congresso se mostrou frágil e a aprovação da reforma, mais difícil do que se imaginava", afirma.

Rompimento das Velhas Práticas

Enquanto parte dos empresários diz que o governo precisa melhorar a interlocução com o Congresso e se abrir ao diálogo para aprovar a reforma da Previdência, alguns líderes de grandes empresas acreditam que ao menos parte dos "ruídos" na discussão da proposta está na difícil tarefa de derrubar antigas práticas na relação com entre o Executivo e o Legislativo. Nesse grupo está Rubens Menin, presidente do conselho da construtora MRV. "O governo de Jair Bolsonaro representa uma ruptura com o passado. Já tinha expectativa que não seria muito fácil (aprovar a reforma).

Estamos exatamente neste ponto (de inflexão)." Outro nome da construção, Meyer Joseph Nigri, fundador da Tecnisa, minimiza a turbulência da semana passada como "espuminha" e frisa que Bolsonaro "quer paz". "Em toda mudança de governo, há ajustes a serem feitos." O discurso de Menin e Nigri encontra coro em Alexandre Grendene, cofundador da fabricante de calçados Grendene. "O problema é que faz 20 anos que os governos vêm aumentando privilégios, principalmente de uma minoria. Mudar tudo isso é difícil porque ninguém quer perder privilégios. Precisamos ter um pouco de paciência para começar a ver os resultados deste novo governo." Fiador do movimento liberal no País, Winston Ling, que tem negócios petroquímicos no Brasil e é dono de fintechs nos EUA, espera que Congresso e governo se acertem. "Aparentemente os dois lados são a favor da reforma. O ideal é que o governo aproveite seu capital político para aprovar as mudanças. Há uma discussão ainda do que é velha e nova política." Ling diz acreditar que o governo tem potencial para aprovar o projeto. O empresário segue à risca a cartilha do economista Paulo Guedes - ele ajudou a aproximar o ministro da Economia do presidente..

Fonte: Jornal do Comércio
<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/mundo/brasil/noticia/2019/03/31/empresas-entram-no-corpo-a-corpo-para-fazer-pessao-pela-previdencia-375119.php>



O discurso de total harmonia entre os poderes que caracterizou os primeiros discursos do governo Bolsonaro foram perdendo campo para as tralhas de seus filhos e de alguns assessores próximos que ignoram a importância da convivência pacífica entre todos os agentes públicos



@efe_poulain

Rosamunda, acadêmica de Ciências Sociais
e Escritora por vocação

Próprio e idealizado

Estou eu a pensar o que será só meu neste mundo? O que é meu e que foi construído somente por mim. Quero viver a minha maneira, porém, esqueço que sou um eu formatado. Sou o que aprendi. Não me sou. Fui feita, ou ainda, me faço. Orgulho-me em dizer que sou dona do meu próprio destino. Mas penso que um dia e, talvez ainda esteja sendo de maneira oculta um ser idealizado. Por isso, essa instigante descoberta, compreensão e tolerância do eu. Porque não basta se

compreender, é também necessário compreender o outro, já que, assim, como o fazem comigo, sou uma idealizadora. Eu devo tolerar e aceitar que sou uma idealização dos outros e das sociedades do mundo inteiro. Eu sou o que aprendi, o que me entregaram, o que me foi coercivo. E talvez, tenha sido esse desapropriamento que me tenha feito ser um indivíduo tão rebelde. Foi isso que me deu ganância de querer viver a minha própria maneira. E assumo a responsabilidade

por ser quem eu sou ou quem desejo ser. Ninguém pode me impedir ou rechaçar.

Como me tranquilizar somente com a verdade que me foi entregue? Como não suspeitar se isso que me foi ensinado não foi distorcido? Porque é possível. Percebo que cresci para desaprender! E isso me interroga. Devo confessar que acho muito mais difícil desaprender tudo isso que me foi condicionado. Ter que se livrar de todas essas cargas que me colocaram. Porque sou como um navio cargueiro que aporta em portos de diversos lugares, carregando e descarregando mercadorias que diversas vezes não são minhas. Às vezes pesa, por vez é leve. Porém, independentemente disso, minha obrigação é navegar atuando como um objeto capaz de causar trocas. Por isso, não me importa mais as idealizações. Sou o que me formo à medida que decido não mais aceitar os condicionamentos repressivos.

O oceano é mesmo assustador. Porém, eu decidi ter autoridade sobre como quero navegar sobre ele..



ENTRE O CÉU E O INFERNO

Desde as viagens de Marco Polo, sabemos que só se diminui a pobreza com liberdade do mercado. Vender, barganhar, permutar sem interferências ou regras impostas por terceiros. Impossível compartilhar pobreza em qualquer proporção, já a riqueza permite compartilhamentos equilibrados ou perversos, mas é a única forma de crescimento. Veja dois exemplos atuais e gritantes, capazes de comprovar esta lição: Hong Kong uma ilha sem terra, água potável e constituída sobre maciço rochoso, por meio do livre comércio, saiu da pobreza extrema para uma renda per capita maior que a do Reino Unido, do qual era colônia, em apenas 40 anos. Singapura, outra ex colônia, paupérrima e dominada pela criminalidade, conseguiu o mesmo em 30 anos. No Brasil, neste mesmo período, convivemos com governos equivocados, políticos mal intencionados, magistrados que mudam o discurso de acordo com os próprios interesses.

Hoje, com noventa dias de governo Bolsonaro, dezesseis deles com o presidente hospitalizado. Confirmam algumas realizações:

• Reajuste do salário mínimo com primeiro aumento real nos últimos três

anos;

- Redução de ministérios e órgãos federais com economia de três bilhões de Reais por ano;
- Demissão de milhares de comissionados e militantes que inchavam a máquina pública, economizando mais de 3 bilhões de por ano.;
- Extradição de Cesare Battisti e sinalização para o mundo de que o Brasil não vai mais proteger criminosos estrangeiros;
- Isolamento de líderes de facções criminosas em presídios federais;
- Controle absoluto, sufocando rebeliões no Ceará e em pontos do nordeste;
- Decreto liberando a posse de armas;
- Cancelados mais de dois bilhões de Reais em licitações suspeitas;
- Canceladas visitas íntimas, indultos e saídas em datas especiais de condenados, instalados parlatórios para evitar contatos entre visitantes e presos e retirada de todas as tomadas de energia das celas.;
- Mais médicos totalmente preenchido e ampliado com médicos brasileiros.;
- Renan Calheiros e todo o seu grupo foram derrotados no senado;
- Reformas da previdência e jurídica já estão tramitando no Congresso Nacional e ambas elogiadas pela maioria dos

parlamentares;

- Anunciadas as concessões de três malhas ferroviárias e expansão do setor.;
- Novos critérios para acabar com a farra de recursos da lei Rouanet.;
- Corte de noventa por cento de todas as verbas publicitárias federais com economia de mais de cinco bilhões de Reais por ano.;
- Lançados a Lavajato da educação e o plano efetivo de combate à corrupção com prisões imediatas de centenas de pessoas;
- Exército retoma diversas obras públicas inacabadas ou paralisadas há muito tempo, inclusive ligação decente por rodovia do Amazonas ao resto do país, até que se promovam novas licitações com transparência e abertas a todas as empresas que tenham tecnologia e know how;
- Reação imediata à tragédia de Brumadinho com prisões e bloqueio de treze bilhões de reais dos responsáveis.;
- Demissão de ministro que vazava informações para a imprensa à revelia do presidente.;
- Exigida investigação e apuração imediata pela Polícia Federal do laranjal no partido do próprio presidente, o PSL;
- Jornalistas assustados diante de ministros preparados, com respostas contun-

dentes e imediatas a quaisquer questionamentos;

•Retomada, com conclusão em três anos, das obras do linhão de Tucuruí para interligar Roraima, único estado brasileiro que ainda não recebe energia do sistema nacional, sendo dependente de termelétricas e energia vinda da Venezuela.;

•Ações diplomáticas de sucesso para reaproximar o Brasil dos grandes mercados mundiais. Quais desses assuntos foram destaques na imprensa? Só se fala em crise, queda de ministros, portarias e ações refeitas, o perigo de se filmar crianças cantando o hino nacional e aprendendo a respeitar os símbolos nacionais, sandices e atitudes suspeitas de filhos do Presidente, além das tentativas desesperadas de encontrar algum deslize do homem eleito para comandar as mudanças exigidas por ampla maioria dos brasileiros. Até parece que no Rio de Janeiro neste último ano só morreu Marielli. Toda a mídia buscando a ingovernabilidade e o fracasso da atual administração, mesmo que custe a credibilidade e a falência da maioria dos veículos. Vale aqui lembrar o poeta e diplomata Vinicius de Moraes: "Val, meu coração, ouve a razão Usa só sinceridade Quem semeia vento, diz a razão Colhe sempre tempestade". Pior que a insegurança que assola o país e uma mídia fugitando o presidente em início de mandato, mostra-se lamentável que diante de rara oportunidade para passar a limpo essa parafernália em que se transformaram nossas instituições, alguns dos principais protagonistas ajam como verdadeiros canastrões, incapazes sequer de disfarçarem esta encenação de cartas marcadas. Corrupção endêmica, inapetência generalizada e organização à beira do caos, continuam a nos assustar e acho, sinceramente, que se não aproveitarmos este raro momento, não haverá melhor sorte. Lascou-se, diriam os compatriotas de Sarney, embora sem mandato, mas ainda o mais poderoso político maranhense. Enquanto escrevo esta resenha, artilharia pesada tenta desviar o governo de seus objetivos, mais urgentes, ou seja: reformas da previdên-

cia, jurídica e tributária. Faça aqui uma comparação simples: imagine que você comprou um apartamento em leilão. Ao tomar posse, descobre que o síndico exige pagamento imediato de atrasos e que não vai ligar gás e água enquanto isto não ocorrer. O vizinho de baixo quer que elimine infiltração devido a vazamento no banheiro, ao lado impedem barulho de obras por motivo de doença. Como se não bastasse, familiares e amigos do antigo proprietário fazem plantão na sua porta alegando irregularidades no processo judicial. Ah! e você tem pouco tempo para colocar a casa em ordem, alugar e equilibrar suas contas. Agora, avalie o governo Bolsonaro. Assumiu e descobre que o rombo previsto de 140 subiu para 170 bilhões de reais. O congresso precisa votar e autorizar este déficit antes de se promover qualquer reforma e todas são urgentes. A imprensa cobrando legitimidade de ministros e mudanças já. A economia parada, prejudicando a todos nós, porque nenhum investidor vai colocar o seu capital para girar, enquanto as novas regras não estiverem estabelecidas e avaliadas pelo mercado. 12 MILHÕES DE BRASILEIROS E BRASILEIRAS ESTÃO À PROCURA DE EMPREGO. Vivemos uma recessão, sem precedentes, que pode virar uma depressão. Você sabe o que é isto? A grosso modo, posso exemplificar: Recessão é quando seu vizinho perde o emprego, depressão é quando você também perde o seu. As consequências são trágicas. Quem sabe seja este o momento ideal para um pouco mais de tolerância e bom senso. Imagine viver em um país que deve arrecadar este ano mais de 3 trilhões de reais em impostos, quantia que o coloca entre as trinta maiores arrecadações do mundo em proporção ao número de contribuintes. Embora seja raro, considere-se ganhando 10 mil Reais por mês, receberá 8 mil líquidos, mas o seu patrão pagará mais 7 mil de imposto de renda, PIS, COFINS, FINSOCIAL, INSS e Contribuição Social Sobre O Lucro Líquido – CSLL. Logo, o governo ficou com 2 mil do seu salário mais 7 mil do seu patrão, ou seja 9 mil Reais dos 17 mil desembolsados. Dos 8

mil que lhe restaram, cerca de 50%, em média, serão recolhidos em impostos sobre os bens que você irá consumir, como produtos de higiene, água, luz, telefone, transportes, saúde, educação e alimentação. Assim, na realidade, sobram 4 mil para pagar os prestadores de serviço e as indústrias que produziram tudo isto. Resumindo, foram gastos 17 mil Reais para pagar o seu trabalho, você ficou com o poder de compra de 4 mil e o governo com 13 mil, cerca de 75% do total que circulou. Esta é a magia que coloca o país entre as 30 maiores arrecadações do mundo. Apesar desta montanha de dinheiro, faltam serviços de qualidade e alguns nem existem. Transporte precário, saúde dá dó, ensino uma vergonha e a segurança dá medo. Arrecadação de primeiro mundo com serviços de terceiro. Ainda convivemos com aumento de combustível, tarifas de serviços, alíquotas de impostos, e tome sufoco da população. Resta alguma dúvida sobre a falência total deste modelo econômico? Nos últimos dois anos o número de suicídios no país aumentou 30%, doenças psicossomáticas aumentaram 50%. A pressão está se tornando insuportável para mais de 40% da população economicamente ativa. Verdadeira panela prestes a explodir. A chance para mudar tudo isto está em nossas mãos, deixem o governo trabalhar, basta de ódio, discursos e ideologias. O nós contra eles nunca funcionou e acabou sempre em tragédias, vejam impérios romano, otomano, nazismo, fascismo, franquismo e comunismo. Diante de tanta lambança da mídia tradicional, prefiro trocar o circo do planalto pela perseverança que conduziu Dom Alonso, seu decrépito pangaré, a desajeitada comonesa Aldonça e o ingênuo e materialista lavrador Sancho que travestidos de Dom Quixote, Rocinante, Dulcinéia e Sancho Pança sonham, têm esperanças e fracassam. Heróis, que na sua loucura coletiva, foram tão corajosos quanto os verdadeiros heróis. Melhor sonhar com Miguel de Cervantes, que ir ao inferno com Dante Alighieri.



NEIMAR FERNANDES é jornalista e engenheiro, com pós graduação em marketing pela SUNY-State University of New York e tem mais de 40 anos de experiência com serviços prestados no Brasil e exterior. Âncora, editor e produtor nas TVs Globo, Manchete, Record, Bandeirantes, SSV (Itália) e SIC (Portugal), foi Coordenador de vídeos para mídia interativa WEB/MOBILE no sul do EUA durante a campanha de Barack Obama 2008.

FIER, 28 anos

a serviço das Indústrias de Roraima

Em 16 de abril de 1991, um grupo de seis sindicatos patronais do setor industrial fundou a Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, que hoje conta com dez sindicatos filiados e quatro em processo de filiação.

Para defender e representar as empresas industriais, tem uma diretoria composta por representantes sindicais patronais da sua base, que sem qualquer tipo de remuneração, dedicam-se a traçar as diretrizes de atuação. Já o seu Conselho de Representantes é formado por delegados indicados por todos os sindicatos filiados, os quais deliberam sobre as proposições encaminhadas pela diretoria e gestão executiva. Possui ainda três Conselhos Temáticos que discutem assuntos como Meio Ambiente, Energia, Recursos Naturais e Infraestrutura; Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas; Competitividade e Política Industrial e elaboram propostas, estudos e minutas de leis.

Ao longo dos seus 28 anos, a FIER registra excelentes resultados, com reconhecimento estadual e nacional na condição de legítima interlocutora das indústrias junto ao poder público. São mais de 150 ações de defesa de interesses para criar e modificar leis, decretos e outros dispositivos, articular soluções para problemas tributários, fiscais, de infraestrutura e de acesso a benefícios, incentivos e financiamentos.

No que se refere ao comércio exterior, a FIER já atendeu e orientou mais de 100 empresas locais, promoveu encontros, participou de missões e emitiu cerca de 4 mil certificados de origem/livre venda. Coordena localmente o Plano Nacional da Cultura Exportadora e abrigou o projeto piloto para uma nova metodologia para promover a internacionalização das empresas. Mensalmente publica a Balança Comercial, estudos e pesquisas setoriais.

Para fortalecer o associativismo sindical, oferece cursos, intercâmbios, capacitações, orientações e assessoria, estando sempre entre os

três primeiros lugares no ranking do Programa de Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria. Promove o Prêmio do Mérito Sindical, auxilia no recolhimento das contribuições legais, processos eleitorais, revisões estatutárias e presta atendimentos de forma articulada com o SESI, SENAI e IEL.

Incentiva a inovação apoiando projetos de aceleração de startups, implantando modelos de gestão nas indústrias e atuando no Ecossistema Local e Inovação. Desenvolve o Programa de Apoio a Competitividade da Micro e Pequena Indústria em parceria com a CNI e SEBRAE, com



A FIER sempre buscou o fortalecimento do associativismo como forma de integração

mais de 90 empreendimentos atendidos.

Desde 2005 a FIER é pioneira na elaboração de Planejamentos Estratégicos para o desenvolvimento das indústrias e do Estado de Roraima, com destaque para os estudos abordando a Micrologística de Transportes do Estado e da Região Norte, em parceria com a SUDAN e Ação Pró-Amazônia.

É referência em grandes eventos, como a Feira da Indústria de Roraima – FEIND, realizada desde 2011 a cada 2 anos, com mais de 100 mil visitantes nas suas 4 edições; o Prêmio do Mérito Industrial, que valoriza empresários do setor, personalidades

e instituições; Encontro com candidatos ao governo e a prefeitura da capital, apresentando demandas das empresas e acompanhando a implementação após as eleições; além de realizar e apoiar seminários, palestras e encontros voltados ao fortalecimento da atividade empresarial. “Celebramos com orgulho estes 28 anos de história. Todo o trabalho desenvolvido se fundamenta na crença de que o caminho para o desenvolvimento está no trabalho da iniciativa privada, com indústrias fortes, produzindo riquezas, gerando empregos e fazendo de Roraima um Estado próspero para todos”, resume o presidente da FIER, engenheiro Rivaldo Neves.

Composição da FIER Sindicatos Filiados

- SINDUSCON** - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima
- SINDICON** - Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Pavimentação, Terraplenagens e Obras em Geral do estado de Roraima
- SINDIMADEIRAS** - Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminado e Compensados de Roraima
- SINDIGRAF** - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Roraima
- SINDIREPA** - Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima
- SINDICONF** - Sindicato da Indústria de Confeções de Roupas, de Alfaiataria, de Capotarias, de Tapeçarias e Similares do Estado de Roraima
- SINDEARTER** - Sindicato dos Artesãos Autônomos e das Empresas de Artesanato do estado de Roraima
- SINDIGAR** - Sindicato da Indústria Extrativista Mineral e Garimpo do Estado de Roraima
- SINDIGRÃOS** - Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Grãos do Estado de Roraima
- SINBRA** - Sindicato das Indústrias de Bebidas em Geral no Estado de Roraima

SESI VIVA+

Mais Informação. Mais Saúde. Mais Resultados!

A chegada do eSocial traz a legislação trabalhista à tona, possibilitando ao governo um cruzamento de informações interligadas que, até então, pela natureza do registro ser em tempos separados, ou mesmo em instrumentos ou órgão separados, não poderiam ser realizados.

Com o intuito de apoiar as indústrias nesta nova conjuntura, o SESI em âmbito nacional assumiu o desafio de manter a produtividade da indústria elevada, diminuindo os índices de afastamentos do trabalho por parte dos trabalhadores e proporcionando a eles um estilo de vida mais saudável. Para isso, foi criado o SESI VIVA+, uma plataforma inteligente e digital para a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Desta forma, a plataforma representa a visão holística do SESI como provedor de soluções de saúde, segurança e qualidade de vida para os trabalhadores da indústria, gerenciando de forma inteligente, com tecnologia moderna e colaborativa as informações de SST, que permitirão a construção de programas de curto e longo prazos capazes de interferir diretamente nos custos e competitividade das empresas.

A atuação do SESI Roraima foi



desenvolvida para fazer uma entrega mais completa às indústrias, unindo toda a tecnologia e inteligência da Plataforma SESI VIVA+ com os Programas de Segurança e Saúde no Trabalho exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Desta forma, é possível contribuir para a redução dos custos empresariais, aumento dos resultados e o principal, contribuir para a promoção de um ambiente de trabalho com mais segurança para os colaboradores.

O SESI VIVA+ conta com todos os programas legais parametrizados, conforme exigências do eSocial, como os de análise de riscos, higiene ocupacional, Segurança e Saúde no Trabalho. E soluções integradas: Layout de exportação para o eSocial, fluxos e processos dos programas legais de SST, aplicativo de gestão do eSocial e alertas de não conformidades.



O SESI Roraima desenvolveu uma metodologia de atuação em que disponibiliza para as empresas, além da plataforma do SESI VIVA+, a garantia do recebimento e aplicação do diagnóstico inicial – ASSTI; fazer a elaboração dos programas legais como o de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA; Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO; Elaboração de Programa PCMAT; Laudo Técnico das Condições do Ambientais de Trabalho - LTCAT; Programa de Conservação

Auditiva- PCA; Elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho – AET; além de Assessoria e Consultoria para a execução dos Planos de Ação dos Programas Legais e cursos por meio da Educação Continuada - ECO, Gestos Vacinais; Realização de Consultas e exames ocupacionais, onde estão inclusos os exames oriundos do PCMSO como: audiometrias e exames laboratoriais. Como forma de facilitar o atendimento, a partir de dez colaboradores, o SESI

por meio de suas Unidades Móveis realiza a coleta de exames laboratoriais, audiometrias e consultas ocupacionais, dentro das empresas, mediante agendamento prévio.

Os interessados em saber mais sobre esse novo serviço, podem entrar em contato com o setor de Relações com o Mercado por meio do telefone: 4009-1811, ou enviar um e-mail para relcom.sesirr@sesi.org.br.

Alunos da República Cooperativista da Guiana finalizam curso de Lapidação de Gemas no SENAI/RR



Lapidação é o processo em que a pedra bruta é cortada, modificando sua estrutura geométrica, através de facetas polidas que refratam a luz e dão brilho ao colorido.

Por meio do Consulado Geral da República Cooperativista da Guiana, recentemente, 10 alunos da comunidade de Monkey Mountain, estiveram participando de um curso de Lapidação de Gemas no Centro de Formação Profissional Alexandre Rodrigues.

A Lapidação é uma arte que possibilita não só valorizar a gema ressaltando o que ela tem de melhor, mas também, possibilita a criação de novas formas de pedras preciosas. Os alunos aprenderam diferentes características das pedras preciosas, além de dominar técnicas que permitem com que eles realizem um trabalho bem preciso, por meio da utilização de equipamentos que possibilitam a produção de uma excelente lapidação.



Foto: ASCOM/SENAI

Alunos da comunidade de Monkey Mountain durante curso de Lapidação de Gemas

A comunidade que os alunos fazem parte é uma região rica em minérios e a intenção do Governo, através do Ministério de Povos Indígenas da Guiana, é contribuir com a geração de renda daqueles moradores, pois o mercado de lapidação de pedras ornamentais, tanto as preciosas como as semi-preciosas, é muito atraente, tornando a profissão do lapidário rentável, e exige baixo investimento inicial.

As joias preciosas são elementos encontrados na natureza e uma das suas principais características é o fato de que não são encontradas com tanta facilidade quando comparada com outros elementos naturais. Quando são encontrados, eles quase sempre estão no chamado estado bruto, por isso a necessidade de realização do curso.

Os cursos disponibilizados pelo SENAI/RR também auxiliam o trabalhador do setor que busca especialização e processos mais modernos que ofereçam maior qualidade ao produto final. Para mais informações, acesse a programação de cursos disponível no site www.rr.senai.br ou baixe o aplicativo SENAI Roraima.

Prêmio IEL de Estágio reconhece o talento e trabalho de estudantes, empresas e instituições



O Prêmio IEL de Estágio foi instituído em 2007 pelo Instituto Euvaldo Lodi, IEL – Núcleo Central. A iniciativa busca premiar boas práticas e experiências de estágio, realizadas por estagiários nas empresas concedentes e em parceria com as instituições de ensino. Preparar estudantes de maneira complementar ao ensino por meio do estágio é, para o IEL, uma forma altamente eficaz de atrair, desenvolver e reter talentos. Além disso, um programa de estágio de qualidade contribui para que as experiências sejam realmente um instrumento de aprendizagem, de confirmação da escolha profissional, do estímulo às práticas inovadoras nas empresas e da formação de pessoas para o exercício de sua cidadania.

O estagiário não é mais o mesmo. Hoje, é um agente de inovação dentro da organização, interagindo com todos os níveis: estratégico, tático e operacional, onde a empresa permite esse acesso para que ele desenvolva melhorias em produtos, processo ou serviços.

No Prêmio IEL de Estágio, as avaliações das empresas e instituições de ensino têm como foco o processo de gestão dos programas de estágio e o cumprimento da legislação de estágio vigente e as avaliações dos estagiários, a aprendizagem trazida pela experiência e os benefícios para a empresa. Com o Prêmio IEL de Estágio, espera-se disseminar melhores práticas e experiências de estágio realizadas no Brasil para que cada vez mais empresas, instituições de ensino e estagiários participem do desenvolvimento de programas de estágio de qualidade.

O IEL Roraima obtém destaque em cenário nacional desde 2011, a cada ano que passa eleva a qualidade dos projetos, contando com a participação Empresas de Pequeno e Médio porte (MPE's), Sistema Indústria, Instituições de Ensino Superior, Unidades de Ensino técnico e profissionalizantes, além de estagiários. Nosso regional tornou-se referência com o melhor Programa de Estágio do país, com elevada qualidade da

absorção do ensino e prática desenvolvida através do estágio.

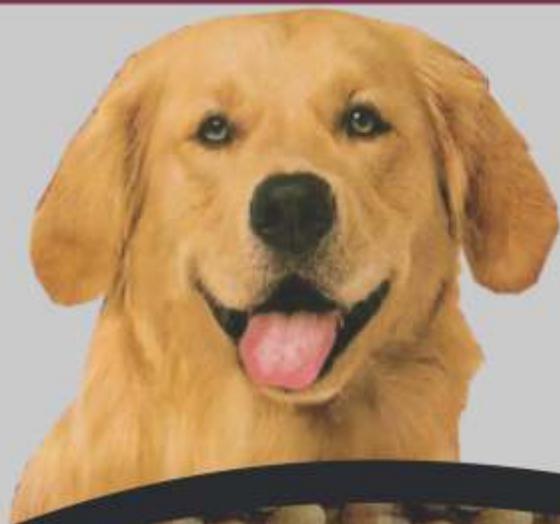
COLOCAÇÃO AO LONGO DOS ANOS

ANO	EMPRESA	CATEGORIA	COLOCAÇÃO
2011	SESI	Sistema Indústria	1º lugar
2013	SENAI	Sistema Indústria	(único vencedor)
2015	SENAI	Sistema Indústria	3º lugar
2016	SMARTH SCHOOL PEDRO VIAMNA	Micro e Pequena Empresa Estagiário Destaque (SEBRAE/RR)	2º lugar 1º lugar
2017	SEBRAE/RR	Média Empresa	3º lugar
2018	START SCHOOL SEBRAE/RR SESI/RR	Micro e Pequena Empresa Média Empresa Sistema Indústria	1º lugar 1º lugar 3º lugar



SEBRAE/RR, SESI/RR e START SCHOOL foram vencedores na etapa nacional do Prêmio

malta



QUALIDADE COM MAIS SABOR E MENOR PREÇO



CARNES E CEREAIS



Contem Milho e Soja Transgênico

SAC: (95) 99154-2040

EMPREGO

Números estabilizam, crescimento ninguém se aprofunda nas causas

O último ano encerrou com uma leve queda na taxa de desocupação no Brasil, chegando a 11,6%. Isso porque havia crescido o número de trabalhadores informais ou que trabalham por conta própria.

Em janeiro deste ano o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou um estudo que revelou o crescimento de contratações no setor de serviços na maior parte do Brasil. O que chama a atenção é que Roraima não acompanha o crescimento.

Vale salientar que a grande marca da economia Roraimense que é a predominância da máquina pública como grande empregadora, nos dá uma certa tranquilidade, mas por outro lado, expõe uma fragilidade que se refletirá na baixa empregabilidade dos milhares de profissionais que estão sendo colocados no mercado todos os anos. Agravando essa realidade temos uma cultura que gera a falta de compromisso quando o

profissional migra do poder público para a iniciativa privada, onde a carga horária é outra (Sábado tem expediente) e as cobranças por resultado efetivo fazem parte do dia a dia. Algo que deve ser estudado e melhor avaliado.

Dentre oito setores da economia em cinco houve abertura de vagas. A área que abrange o comércio foi afetada com demissões. Em contrapartida, o setor de serviços gerou o maior número de empregos. Entenda:

Brasil - Setor de Indústria e Transformação

Admissão	Desligamento	Saldo
236.226	201.297	34.929

Brasil - Setor de Serviços

Admissão	Desligamento	Saldo
573.615	530.166	43.449



REGO

em, estabilizam de novo mas is que estão por traz de tudo isso

O sul do país foi a região mais beneficiada, com a criação de mais de 40 mil vagas formais, em seguida fica a região centro-oeste, com mais de 20 mil contratações, depois o sudeste com 6.485 vagas e por último o norte com 6.428 postos assumidos.

A economista Lorena Bispo explica porque o Estado de Roraima não pode ser comparado neste quesito com o restante do Brasil. Ela afirma que a dinâmica do setor de serviços no estado é diferente e é normal os dados serem baixos pela falta de indústria e por ser menos populoso.

"Não há como cobrar o crescimento de um estado que vive do funcionalismo público, o qual tenta se recuperar de uma crise, na qual servidores estavam sem receber os salários recentemente. A parcela de contribuição do comércio é pouca".

Setor de serviços

Envolve diversos ramos:

transporte, comunicações, comércio, instituições financeiras e outros, uma área que está em constante expansão em todos os países do mundo.

Mudanças

No entanto, nestes três primeiros meses do ano o cenário mudou, aumentou a taxa de desemprego para 12,4%. Os dados do IBGE revelam ainda a falta de empregos para 27,9 milhões de pessoas.

Em consequência desses dados a população vai em busca de uma renda extra, entrando muitas vezes na informalidade, com o famoso 'bico'. A média de pessoas ocupadas sem carteira assinada é de mais de 32 milhões, uma alta de 7,8% nos últimos quatro anos.

A economista comenta que é normal está instabilidade na geração de empregos, pois a economia deve aquecer aos poucos, mas cita prejuízos. "Com a informalidade, o

estado e o Brasil deixam de receber impostos que deviam ser direcionados aos cofres públicos".

Uma esperança

Mesmo em constante mudança, desemprego, aquecimento da economia ou baixa da taxa de contratações, há quem tenha esperança que a economia do país volte a crescer e decide sair da informalidade, assumindo o risco de tomar conta do negócio próprio.

É o que revela os dados do Portal do Empreendedor, que cita o cadastro de mais de oito milhões de microempreendedores individuais (MEIs) este ano. Até março 379 mil pessoas aderiram ao serviço.

Este é o chamado empreendedor por necessidade, que encontra taxas menores de impostos, benefícios como auxílio doença, salário maternidade, além do direito a serviços bancários e crédito. Os

números mostram que a maior parcela de pessoas cadastradas como MEIs possuem de 31 a 40 anos de idade.

Em 2017 o número de micro-empresendedores era de mais de seis milhões, aumentando consideravelmente nestes últimos anos.

Este ano o programa MEI completa dez anos e foi criado para desburocratizar a formalização do empresário, fornecendo opção simples para autônomos ou quem



possui pequenos negócios, entre cozinheiros, manicures, vendedores,

eletricistas, entre outra variedade de funções.

Brasil tem o maior nível de encargos e direitos trabalhistas do mundo

O custo da mão de obra no Brasil é o maior entre 90 países. Ao contratar um profissional a US\$ 30 mil por ano o empresário se depara com o custo equivalente a mais um funcionário



O custo da mão de obra no Brasil é o maior entre 90 países. Ao contratar um profissional a US\$ 30 mil por ano, uma empresa brasileira paga mais 71,4% em encargos e direitos trabalhistas em média. No mundo,

esse percentual médio gira em torno de 20,5%, com tendência de baixa, movimento ainda não seguido no País, segundo pesquisa divulgada pela rede internacional de Contabilidade e Consultoria UHY, representada no Brasil

pela UHY Moreira Auditores.

Dessa forma, um trabalhador que recebe US\$ 30 mil ao ano no Brasil custa mais US\$ 21,408 mil para a empresa. Ou seja, o empregador desembolsa no total US\$ 51,408 mil. Enquanto isso, levando em conta a média mundial, esse mesmo funcionário custaria US\$ 36,141 mil. E, para alguns setores, os ônus trabalhistas são ainda mais pesados. “Apuramos que 71,4% é a média brasileira. Mas há setores que apresentam um adicional de até 100%. Depende da realidade de cada um”, afirma o gerente de Desenvolvimentos de Negócios da UHY Moreira, Marcello Reis.

Além dos encargos, o levantamento levou em conta os custos agregados por obrigações

legais como 13º salário, férias, hora extra, adicional noturno, dentre outros.

A diferença entre o Brasil e o restante do mundo nesse quesito é tão acentuada que, dentre os 90 países pesquisados, o que apresentou o segundo pior resultado foi a Itália. Mas, enquanto no Brasil o custo adicional é de 71,4%, na Itália é 38,6%. O trabalhador italiano contratado por US\$ 30 mil ao ano custaria US\$ 41,596 mil para a empresa.

Na outra ponta, o país que apresenta o menor custo de mão de obra é o Egito, que paga um adicional equivalente a 3,7% do salário pago aos trabalhadores. Os outros que estão em destaque com menores valores são Dinamarca (4,3%), Nova Zelândia (4,5%), Emirados Árabes (7,3%), Canadá (7,4%), Reino Unido (7,9%), Estados Unidos (8,8%) e Jamaica (10,6%).

O mesmo estudo mostrou que o custo adicional médio sobre o montante pago pela mão de obra teve uma retração média de 5% no mundo na comparação com 2012. Isso ocorreu em função do mau momento econômico, que tem forçado os governos a flexibilizarem normas trabalhistas. O objetivo seria estimular a contratação de trabalhadores e aquecer a economia local. Porém, no Brasil, não houve redução no indicador.

Liberdade

Fica evidente que as mudanças na legislação trabalhista ainda são muito superficiais e ignoram uma maior liberdade na relação entre empregados e empregadores, o Brasil, mesmo com alguns ensaios de dinamização na legislação - mantém um modelo engessado neste sentido. O Brasil tem leis trabalhistas antiquadas. Não há espaço para negociação junto ao funcionário, que poderia

aceitar abrir mão de algum direito para garantir o emprego. Além disso, não há esforço para redução dos encargos trabalhistas. As últimas tentativas do governo de reduzir o peso do trabalhador para as empresas foi a desoneração da folha de pagamento, que foi uma medida temporária e, por isso, incapaz de mudar a realidade do País.

O alto custo da mão de obra no Brasil e consequentemente um peso maior para as organizações é uma das principais justificativas para a perda de competitividade dos que pensam ou empreendem no Brasil.

Os encargos trabalhistas deixam a produção brasileira mais cara e impede um crescimento do setor industrial. É evidente que dessa forma o governo acaba colaborando para a manutenção do desemprego, que tem piorado o cenário econômico do País, sem muita perspectiva a curto prazo de uma mudança para esse cenário.

Boa Vista: O extremo norte padece com a crise, mas a criatividade faz a diferença

Daniele Moreira faz parte desta parcela de brasileiros que ficaram desempregados este ano. Tudo estabilizado, contas em dias e de repente, cinco anos de dedicação, viu tudo se desfazer em pouco tempo.

A sensação de desespero é um sentimento que grande parte dos brasileiros viveu estes três primeiros meses do ano, alguns criaram formas de ganhar dinheiro, outros estão até hoje sem perspectiva de futuro.

No caso de Daniele, após pesquisar vagas de trabalho, analisar mercado e se deparar sempre com mais currículos do que vagas disponíveis, ela decidiu investir no próprio negócio.

Por ter trabalhado na gerência de uma loja de bijuterias, ter experiência na área, saber do que o público gosta e que rende um bom lucro, a escolha do segmento foi acessórios. Além de bijuteria, investirá em moda feminina, roupa, bolsa, óculos e variedades. O objetivo é logo montar uma lojinha.

De início, Daniele vai optar pelo plano de microempreendedor, por enquanto ela estuda o mercado local, valores, fornecedores, preços e planos de negócios para divulgação.

A decisão está rodeada de dúvidas, se o risco valerá a pena ou não, sem contar que ela pensou em várias opções do que fazer com o dinheiro da

rescisão. Mas a jovem afirma que tem esperança de que o Estado de Roraima cresça e se desenvolva, saindo da dependência da política de contratos.

"Nossa cidade tem espaço para o empreendedorismo, sei que não é fácil, principalmente no início, pois será mais investimento que retorno financeiro. Acredito que o segredo é tentar, dá o primeiro passo e é o que vou fazer", enfatizou, revelando que já escolheu o local do empreendimento.

MULHERES

EMPREENDEDORAS

SÃO HOMENAGEADAS PELO SEBRAE RORAIMA

No mês de março foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. Para celebrar a data, o Sebrae Roraima fez uma homenagem especial em suas redes sociais às mulheres empreendedoras de Roraima, afinal elas contribuem ativamente para o desenvolvimento econômico do Estado.

“São histórias inspiradoras de mulheres com uma trajetória de sucesso no mundo dos negócios. A nossa proposta é homenagear essas guerreiras e divulgar as suas conquistas, como forma de encorajar outras mulheres. Queremos mostrar que sonhos podem ser concretizados”, afirmou a Diretora Superintendente do Sebrae Roraima,

Luciana Surita.

Em Roraima, o Sebrae possui duas mulheres em sua Diretoria Executiva: Luciana Surita e a Diretora Técnica Dorete Padilha que, com muita competência e dedicação, trabalham para promover os pequenos negócios. “O Sebrae é administrado com excelência por mulheres e temos o exemplo também de muitas empreendedoras de sucesso, por isso, não poderíamos deixar de homenageá-las nessa data”, ressaltou Luciana.

Um dos destaques é a proprietária do Tulipa Restaurante, Terezinha de Jesus Picão Venzel, que está há 30 anos no mercado. O Sebrae também apresenta como caso de sucesso, Claudia Mateus Braz, que administra o maior salão de beleza da região Norte.

Outro exemplo de empreendedora de sucesso é Pamela Ipamo Talamas de Azevedo, proprietária do Ogros Steak & Burger. Para inspirar as mulheres batalhadoras de Roraima, o Sebrae traz o exemplo da feirante do Mercado São Francisco, Maria Francisca Pompilho Martins, que após falar em seu primeiro empreendimento, recomeçou e mudou a sua história.

Para as meninas que sonham em ser modelo, Marina Gabriele Pas-

qualotto é um exemplo de que sonhos podem se tornar realidade sim. Eleita Miss Roraima em 2014, ela representou Roraima no concurso Miss Brasil. Após alcançar seu objetivo, ela deixou as passarelas para administrar o negócio da família.

Superação, força e determinação são os exemplos deixados por essas mulheres, que superaram obstáculos e preconceitos, como a empresária Raquel Cristina de Oliveira Lopes, proprietária da Amazônia Granitos. Em um mercado dominado por homens, ela não se deixou intimidar e mostrou a sua força como mulher de negócios.



8 de março
Dia Internacional da
mulher

Em 2011, Luciana Surita assumiu a superintendência do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae Roraima, sendo uma das responsáveis para que a instituição fosse reconhecida nacionalmente pelo Instituto IUPERJ, SA como uma das 250 melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Luciana Surita
Superintendente do Sebrae

#MulheresQueFazemHistoria

SEBRAE



8 de março
Dia Internacional da
mulher

Educação como instrumento de transformação das pessoas, através de valorização social e a obter sucesso para a fazer história. Em resumo, esse é o perfil de Dorete Padilha, Diretora Técnica do Sebrae em Roraima. Com uma apaixonada pelo processo de gestão e afilado em conhecimento, Dorete acredita que a inovação em empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável das pequenas empresas são fatores prioritários para uma sociedade justa e mais próspera.

Dorete Padilha
Diretora Técnica do Sebrae

#MulheresQueFazemHistoria

SEBRAE

HISTÓRIA DE MULHERES EMPREENDEDORAS

A moça da cantina é hoje dona de um grande restaurante

Um caminho de sucesso deve ser trilhado passo a passo. É dessa forma que a empresária Terezinha de Jesus Picão Venzel construiu a sua história de sucesso. Proprietária do Tulipa, um dos maiores e melhores restaurantes de Boa Vista, ela começou pequena e a sua trajetória de 30 anos no ramo de alimentos é hoje um exemplo para aqueles que sonham em ter o seu próprio negócio.

Em São Paulo, Terezinha era uma dona de casa, mãe de três filhos pequenos. Seu esposo João Venzel trabalhava em uma firma enquanto ela se dedicava a cuidar dos afazeres domésticos e da família. Em 1989, seu irmão que atuava como piloto em uma área de garimpo aqui em Roraima lhe convidou para trabalhar em uma cantina.

“Eu nunca havia trabalhado antes e não tinha muita noção. Comecei vendendo pastel e fazia feijoada aos sábados, mas as pessoas gostavam muito da minha comida. Ficamos nesta cantina por um ano e quando o garimpo fechou, tivemos que sair de lá”, contou Terezinha.

Como já trabalhava há um ano com comida e gostava do que fazia, ao chegar em Boa Vista ela procurou um ponto para iniciar um pequeno negócio. Na época, havia um pequeno lanche à venda na Rua Cecília Brasil e ela comprou o espaço, onde permaneceu por três anos com serviços de lanchonete e almoço, o chamado PF (prato feito).

Em 1993 ela vendeu o seu carro para comprar um terreno na avenida Major Willians. “Lá eu construí devagar e quando inauguramos, o espaço era pequeno, com apenas oito mesas e a capacidade era para 32 pessoas. Ao longo dos anos, fizemos várias reformas até chegar a estrutura que é hoje”, afirmou.

Ao longo dos anos, Terezinha comprou um segundo terreno para ampliar seu restaurante e por último, um terceiro onde fez o estacionamento. Hoje o Tulipa Restaurante tem 42 funcionários e capacidade para até 450 pessoas.

Foi um caminho difícil, segundo a empresária, pois eles começaram pequenos e foram subindo devagar. “Nós crescemos conforme a demanda. Eu não me expandi de uma vez. Tem um ditado que a minha mãe sempre dizia: Nunca dê um passo maior que a perna. Por isso, cada vez que eu mexia no meu imóvel, no meu restaurante ou no número de funcionários, dependia da necessidade”, contou.

Para estruturar o seu negócio, Terezinha buscou o apoio do Sebrae Roraima. “Comecei aqui em 1993 e em 1998 eu já estava com o Sebrae. Fiz o Empretec e procuro sempre as consultorias. Estamos juntos em todas as etapas e eles nos ajudam muito”, ressaltou.

A empresa familiar é administrada junto com seu esposo e filhos, que cresceram trabalhando no local. Agora ela começa a introduzir nos negócios a terceira geração: os netos. Ao chegar ao restaurante você será recepcionado por esta simpática e trabalhadora família.

Sobre ser uma mulher empreendedora, Terezinha enfatiza: “Nós, mulheres, somos mais determinadas. Quando a mulher quer algo ela batalha até conseguir. Tanto que a maioria das empresas, principalmente no ramo de restaurante, possuem mulheres à frente. Nós somos mais persistentes e dedicadas”, afirmou.

A seguir, você conhecerá um pouco mais das histórias inspiradoras de mulheres que além de aprender, empreender e ensinar, conseguem ainda assim ter dias mais leves, resultados encantadores e uma vida muito mais bonita. Com vocês: Histórias das Mulheres Empreendedoras!



HISTÓRIA DE MULHERES EMPREENDEDORAS



Empreendedora inova e se destaca no mercado gastronômico

“Eu tenho esse espírito empreendedor desde criança, e sempre busquei a minha independência”, afirmou Pamela Ipamo Talamas de Azevedo, proprietária da Ogros Steak & Burger. E ela complementa: “Ser empreendedor é inovar a todo momento. A minha maior concorrente sou eu mesma e tenho que estar em constante modificação, aprendendo e melhorando”, destacou.

E quando falamos em inovação, Pâmela é um exemplo. Ela se estabeleceu no mercado gastronômico de forma ousada, com receitas próprias e um estilo como o nome sugere: exagerado. Formada em Administração, Pâmela é especialista em Gestão de Pessoas e Educação. Nascida em Rondônia, ela vive em Boa Vista há 10 anos.

A sua história de empreendedora começou em 2016. “Meu marido tinha o sonho de ter o seu próprio negócio e como ele gostava muito de hambúrguer, tivemos a ideia de investir nessa área. Fizemos cursos e quando a gente viajava, procurava por informações sobre hamburguerias. Foi o momento em que eu sai do emprego e tive um pouco mais de tempo. Então abracei a ideia, fizemos um plano de negócio, nos preparamos e abrimos a Ogros”, lembrou.

Inicialmente, Pâmela afirma que abriu a Ogros apenas como hamburgueria. “Só vendíamos hambúrgueres e cervejas, mas tínhamos um planejamento de em um ano, transformar a Ogros em uma Steakhouse. Queríamos começar pequenos para avaliar a aceitação do público em relação ao nosso produto e à nossa forma de atendimento. Fizemos também uma pesquisa de mercado sobre como apresentar o hambúrguer”, contou.

Após um ano, Pâmela conseguiu colocar em prática o seu planejamento e transformar a hamburgueria em uma Steakhouse. Entre os desafios enfrentados, a empresária citou a falta de experiência na área gastronômica e a dificuldade em encontrar profissionais qualificados. “Às vezes as pessoas acham que somos muito exigentes, mas a nossa exigência é para oferecer um atendimento de qualidade. Então, buscamos pessoas que tenham o perfil da empresa. Mas não é só contratar. Oferecemos treinamento e ensinamos sobre a forma de abordar o cliente, como é cada produto nosso. Eles fazem a degustação para conhecer o sabor e poder explicar ao cliente”, disse.

Para superar os desafios, a empresária afirma que recebeu a orientação do Sebrae Roraima. “Recebemos assessoria desde a abertura da empresa, e participamos de cursos e missões. Também tivemos consultorias que foram de grande valia, com profissionais experientes na área que traziam exemplos de fora e valores que não enxergávamos aqui”, comentou Pâmela.

A empresária destaca que no local, crianças, adolescentes e adultos brincam, sorriem e se divertem. “Muitos adolescentes também vêm para brincar com os jogos. Então nos tornamos não só uma casa de comida, mas uma casa de diversão. Não oferecemos só nossos serviços, mas buscamos proporcionar felicidade aos nossos clientes, e esse é um dos nossos diferenciais”, disse.

A empreendedora destaca que Boa Vista necessita muito de locais que ofereçam um bom atendimento. “Não é em todo local que você vai, é bem atendido, tem vontade de voltar e ainda indica para outros. Hoje meu maior marketing é o “boca a boca”, de pessoas que vieram aqui e gostaram”, ressaltou.

HISTÓRIA DE MULHERES EMPREENDEDORAS



Das passarelas ao mundo dos negócios

Ser modelo é o sonho de muitas meninas e aos 12 anos, Marina Gabriele Pasqualotto já se preparava para essa conquista. Fascinada pelo concurso de Miss Brasil, ela conta que salvava em seu computador as fotos dos vestidos utilizados pelas participantes. “Eu também assistia aos desfiles pela internet, mas nunca pensei que conquistaria esse sonho”, afirmou.

Em 2014, aos 23 anos, ela se viu diante da possibilidade de tornar real o seu desejo de criança. “Recebi o convite para participar do Miss Roraima e me preparei bastante, pois é preciso cumprir todo um padrão de beleza. Ganhei o título e fui representar Roraima no concurso nacional. Mas assim como é na vida, ganha aquele que está mais bem preparado”, ressaltou.

Marina afirma que teve seu sonho realizado, mas não quis seguir a carreira de modelo. “Nunca foi minha vontade seguir este caminho, porque esse mundo da moda é feito de aparências e isso não despertou meu interesse. Me formei em turismo e queria empreender nisso”, complementou.

Aos 28 anos, com seus 1,80 metros e uma beleza natural, a Miss Roraima 2014 assumiu o negócio da família e hoje, é uma empresária de sucesso. “Em 2009, minha mãe abriu um motel no bairro São Vicente, tendo seu namorado como sócio. Em 2011, o relacionamento acabou e a sociedade também, foi quando eu entrei como sócia”, contou.

Marina relata que neste mesmo ano, sua irmã também havia saído do emprego e junto com a sua mãe, foram trabalhar no negócio. A empresária se formou em 2013 e começou a assumir as atividades administrativas. “A minha mãe estava muito cansada e em 2014, ela começou a apresentar os problemas de saúde. Foi quando eu assumi tudo. Minha mãe ajuda hoje, mas ela cuida mais de algumas atividades operacionais”, explicou.

Para a empreendedora, assumir a administração do Motel foi um grande desafio em sua vida. “Foi muito difícil, pois a administração anterior cometeu muitos erros. Perdemos clientes porque não sobrava dinheiro para reinvestir, mas fomos firmes e conseguimos nos reerguer”, disse.

Em 2012, quando a empresa começou a enfrentar dificuldades, Marina Pasqualotto foi aconselhada pela irmã a integrar um projeto do Sebrae Roraima. “Foi quando começou o nosso relacionamento com o Sebrae e recebemos um consultor financeiro. A inserção também dava direito ao Empretec e eu me inscrevi. Desde então sempre participamos dos cursos e consultorias, e isso nos ajudou muito”, afirmou.

Com a ajuda do Sebrae, a empreendedora criou um manual de identidade visual para o seu negócio, reestruturou as finanças, fez o design de ambiente, uma logo nova e o design da fachada. O aprendizado adquirido com as consultorias, missões e capacitações ajudaram a superar a crise.

Para Marina, ser empreendedor é ter muita resiliência. “Você não sabe quantos clientes vai atender no mês e qual será o seu lucro, mas os compromissos continuam os mesmos. Esse é o maior desafio. Como empreendedores, nós devemos sempre nos sentir incomodados, com o pensamento de que não está legal, não está bom ainda. Dessa forma podemos avançar”, ressaltou. Mas como é administrar um Motel, principalmente para uma mulher? “É difícil, principalmente porque temos que contratar muitos prestadores de serviço, da limpeza do jardim aos reparos hidráulicos, e ainda existe aquela imagem de que a mulher pode ser facilmente enganada. Ficamos reféns pois ainda faltam profissionais de confiança, mas vamos aprendendo e hoje estou mais firme”, finalizou.



HISTÓRIA DE MULHERES EMPREENDEDORAS



Por trás de um grande negócio, uma grande mulher

Administrar o maior salão de beleza da região Norte, além de um Centro Técnico e três lojas não é tarefa fácil. Mas por trás de tudo isso, há o espírito empreendedor de Claudia Mateus Braz. A sua história de mulher de negócios se confunde com a de mãe e esposa, que por meio de muito trabalho, dedicação e perseverança, alcançou o caminho de sucesso. A história de Claudia é um exemplo de que é possível transformar sonhos em realidade.

Nascida em Brasília, a empresária veio para Boa Vista aos 19 anos. “Antes, eu ajudava a minha mãe, que vendia roupas, mas falava para ela que um dia eu teria a minha loja”, comentou. E foi em um pequeno salão na Praça da Bandeira que ela conheceu o seu atual esposo, Teodomiro Braz de Azevedo, o Miro. O ano era 1993 quando surgiu a pequena loja, em uma área de 12 metros quadrados anexa ao salão.

“Comecei a participar de feiras e eventos. Ele ia para fazer cursos e eu ia para ver produtos para a loja e inovações”, disse. Essa experiência inspirou o casal a iniciar as atividades do Centro Técnico, para oferecer Workshops aos cabeleireiros

que não tinham a oportunidade de sair de Boa Vista. Com o passar dos anos, sentiram a necessidade de investir em um prédio próprio, já que pagavam não só o aluguel da casa, mas da loja e do salão.

Fruto de esforço e muito trabalho, em 1997 adquiriram um prédio na avenida Benjamin Constant e em 2000, o Instituto de Beleza e a Casa do Cabelereiro receberam nova estrutura. O negócio expandiu e inauguraram mais uma loja na Avenida Ataíde Teive e outra em Manaus. “Em 2017 construímos esse empreendimento, o Miro Beauty Center, com 2.200 metros quadrado na rua Antonio Bitencourt, o maior salão da região Norte. Logo depois reinauguramos a Casa do Cabelereiro no prédio ao lado”, destacou.

Em 2014, logo que iniciou o projeto para a construção do novo salão, Claudia recebeu do Sebrae Roraima o prêmio Mulher de Negócios. “Fui a Brasília, onde nasci, para representar Roraima neste prêmio. Esse prêmio me marcou muito pois é tão difícil para as mulheres receberem reconhecimento, principalmente pelo rótulo de submissão ao homem. Quando ela se destaca é animador, faz com que outras mulheres tenham vontade de realizar os seus sonhos”, afirmou.

Sobre as características de um empreendedor, Claudia complementa: “Busque seus sonhos, trace as suas estratégias, mas nunca perca a sua humildade e a honestidade. Estabeleça um padrão e faça tudo de forma correta. Procure ser o melhor no que você sabe. Se quer abrir um salão de beleza, faça o curso de cabeleireiro, mas não pare aí não. Vá buscar conhecimento sobre como administrar o salão, por exemplo”, orientou.

A empresária destaca que o colaborador é de grande importância e que ele deve saber disso. Entender que, se a empresa cresce, ele também cresce junto. “Eu nunca deixei de oferecer treinamentos aos colaboradores e nós colhemos os resultados disso. Você vê a satisfação deles por saber que nos importamos. As empresas devem colocar isso em suas planilhas de planejamento e investir nesses treinamentos”, disse.



8 de março
dia internacional da
mulher

HISTÓRIA DE **MULHERES** **EMPREENDEDORAS**



Das passarelas ao mundo dos negócios

Raquel Cristina de Oliveira Lopes é o que podemos chamar de empreendedora nata. Com formação técnica em Secretariado e graduação em Psicologia, ela poderia hoje viver confortavelmente como uma servidora pública concursada, que trabalha meio período, tira os seus 30 dias de férias anuais e aproveita todos os feriados.

Mas no caso de Raquel, o seu espírito empreendedor sempre esteve inquieto e o seu comportamento já revelava isso. "Quando você tem uma visão diferenciada, faz o seu serviço da melhor forma possível e acaba empreendendo, mesmo que seja no negócio de outra pessoa. E foi assim em todos os lugares onde trabalhei", afirmou.

Concursada do Governo do Estado, ela foi chamada há seis anos para ajudar no negócio da família: A Amazônia Granitos. "Eu resisti muito até que resolvi aceitar. Pedi exoneração do meu cargo efetivo e fui atuar na empresa como sócia. Trabalhamos bastante para nos manter no mercado e no final, eu assumi por completo o negócio", disse.

Um dos principais desafios, conforme Raquel, foi se estabelecer como mulher neste mercado, considerando que esta é uma área dominada por homens. "Enfrentei falta de respeito, insubordinação e comentários maliciosos, mas sempre reagi com muito profissionalismo. Tive também que mudar na minha equipe as pessoas que não se encaixavam em um padrão de respeito", afirmou.

Raquel destaca que desde 2012 recebe o apoio do Sebrae Roraima, com consultorias e cursos. "O Sebrae nos ajuda muito e eu procuro seguir as orientações e conselhos. Como pessoa e como empresária sei que preciso melhorar a cada dia, e eu tenho investido em capacitação e estudado bastante", contou.

Para o futuro, a empreendedora afirma que pretende fazer com que a Amazônia Granito se torne maior, que cresça e amplie a oferta de produtos e serviços. "Apesar de pequena, nossa empresa já é conhecida em todo o estado e até nos países vizinhos. Minha visão de futuro é crescimento e melhoria em tudo", destacou.

Raquel finaliza com uma mensagem para as mulheres que querem empreender: "Se é um sonho, não desista. Comece. Dê o primeiro passo! Se já está empreendendo, continue, busque novas estratégias, conhecimento e procure estar perto de pessoas que te ajudem a olhar para frente", orientou.



Dica de Leitura Por Alessandra Medeiros
E-mail: alessandralm_28@hotmail.com

O que falar? do livro

JAMES C. HUNTER
O MONGE E O EXECUTIVO
UMA HISTÓRIA SOBRE A
ESSÊNCIA DA LIDERANÇA



O monge e o executivo escrito pelo americano James Hunter é um clássico quando se trata da história sobre a essência da liderança. O livro foi lançado em 1998 e ainda é campeão de vendas no Brasil com mais de 3,5 milhões de livros já vendidos. Porém, o que mais me chamou atenção ultimamente e que me fez escolher esse livro para a indicação de leitura, é que nas minhas últimas

viagens que andei e ao qual visitei algumas livrarias e sebos, esse livro estava sempre nas prateleiras dos mais vendidos ou entre os livros de destaque. Logo, me questionei sobre o porquê, já que o livro foi lançado há mais de 20 anos e diante da concorrência de tantos cursos de coaching ensinando sobre como ser líder, logo me deu curiosidade do por que dele ser tão especial. Pois não há como

negar que diante da vastidão de conhecimento que se tem hoje e que se renova a cada segundo deveria existir essa razão para tal sucesso. Então, é essa a minha indicação para você que quer aprender a ser líder não só no seu trabalho, mas também na sua própria vida. Porque é isso que o livro deixa como lição, pois a principal preocupação no mundo hoje, é sempre em como aprender a liderar pessoas, grupos, comunidades e até um país, porém, é esquecido que essa habilidade deve partir primeiro de dentro daquele que lidera, ou seja, de quem tem autoridade e confiança primeiro consigo mesmo.

A narrativa ocorre, principalmente, em torno do Monge Simeão e do Executivo John. Um homem de negócios bem sucedido, mas que de repente, ver a sua vida ruir em todos os aspectos, desde o trabalho até ao casamento e família. John Daily e mais cinco participantes vão para um mosteiro aprender sobre a essência da liderança com o frade Leonard Hoffman, chamado de Monge Simeão, um antigo influente empresário famoso pela recuperação de empresas em crise. Daqui já é nítida outra



lição do livro, pois se um grupo de seis pessoas vão para um mosteiro aprender sobre liderança, está claro que essa habilidade é desenvolvida, aprendida e aperfeiçoada. Portanto, o livro quebra esse paradigma existente de que liderança é adquirida, portanto, assim, através de questionamentos do John ele busca aprender se liderança é uma característica nascida com a pessoa ou não.

John é o personagem principal, mas os outros participantes enriquecem a narrativa por ter características e profissões diferentes da profissão do executivo. Então, o livro vai abordar sobre a importância da capacidade de ouvir e a necessidade de conviver com quem pensa e com quem é diferente de você. Assim, em umas das falas de John com Simeão, ele relata:

“– Quanto mais ouço você, mais percebo o quanto estou fora da linha. Acho que nunca me senti tão por baixo.”

“– Este lugar é perfeito para recuperar a sua vida – Simeão responde.”

Mas antes disso, o livro preambula a primeira noção fundamental

para qualquer indivíduo que deseja liderar, que é a diferença entre poder e autoridade. Para isso, ele usará exemplos de líderes como Jesus, Gandhi, King, explicando que a existência do poder é insuficiente diante da necessidade da autoridade para guiar pessoas.

O cerne do livro é sem dúvida a conceituação que é feita em torno da palavra liderança agregada a várias características que um indivíduo deve adquirir como paciência, bondade, humildade, respeito, abnegação, perdão, honestidade, compromisso, serviço, sacrifício e, principalmente, e o mais curioso, o amor. Amor como comportamento e não como sentimento. Então, o livro ensina que liderança não é um estilo, mas a construção de um caráter com todas essas características citadas acima e que partem primeiro de você para chegar até o outro, através de confiança e de autoridade. Assim, afirma Simeão em uma das suas falas:

“ - Exatamente, John. A real capacidade de liderança não fala da personalidade do líder, de suas posses ou carisma, mas fala muito de quem ele é como pessoa.”

O livro realmente é a melhor referência para você que deseja desenvolver essa habilidade de liderança. E quando o finalizei percebi o que fazia dele ser tão especial, pois ele possui muitas reflexões além desse conceito. Ele relata a importância de que a reflexão tem que começar sempre a partir de você e não da empresa que você gerencia. Pois, John era um cara que tinha tudo na vida, mas que não era feliz, porém, aprendeu com o Monge e com os dias que passou isolado no Mosteiro, que não são os bens materiais que trazem alegria a vida, pois os maiores prazeres da vida são totalmente grátis, como o amor, os amigos, a família, o por do sol, a capacidade de fazer escolhas e entre outros. Portanto, não só isso mas a leitura do livro lhe dará noções, como a importância de liderar está além das empresas e das organizações, ela é importante também para criar ambientes saudáveis, seja numa empresa ou na sua própria casa, para que assim, as pessoas possam crescer e terem sucesso. É como plantar um jardim, você tem que regar, podar e nutrir todos os dias. Assim como ocorre na natureza é como ocorre o crescimento na vida profissional e pessoal.





Leandro M. Queiros

O Avanço da Tecnologia da Informação e o Futuro do Emprego

Há décadas, conjectura-se em que o avanço da tecnologia da informação iria acabar com vários empregos e profissões. Vejamos as habilidades de menos de cinco anos atrás que eram imprescindíveis para os trabalhadores, estas já não são mais as mesmas desejadas prioritariamente para o hoje, e muito menos para um futuro breve.

As habilidades de relacionamento e capacidade de trabalho em equipe, comprometimento, negociação, flexibilidade, liderança, capacidade de boa comunicação, entre outras habilidades que eram comumente ouvidas e desejadas no dia a dia, para inserção nos currículos das pessoas no início desta década, já não são tão mais prioritária para as empresas, principalmente para aquelas que estão situadas em mercados dinâmicos e tecnológicos.

Todos os dias novos desafios surgem, os quais estão cada vez mais robustos e com resoluções complexas. Isto tem exigido das empresas um novo perfil de profissional, perfil este não tradicional, sobretudo, para aqueles que tiveram as formações em outros tempos e/ou sustaram as formações profissionais continuadas.

Novos desafios, novas competências. As habilidades de pensamento analítico e inovação; apren-

dizagem ativa e estratégias de aprendizagem; criatividade, originalidade e iniciativa; design de tecnologia e programação; pensamento crítico e análise; solução de problemas complexos; liderança e influência social, inteligência emocional; raciocínio, resolução de problemas e ideação; e análise e avaliação de sistemas são tendências de habilidades previstas para os profissionais em 2022, de acordo com o relatório do "Future of Jobs", publicado pelo World Economic Forum (Fórum Econômico Mundial).

Tais necessidades emergem das novas demandas da sociedade, as quais surgem a partir do dinamismo e avanços da tecnologia da informação.

Em um estudo publicado pelo McKinsey Global Institute, é relatado que, os avanços das tecnologias têm causado efeitos inesperados no cotidiano das empresas, das pessoas, tais quais aqueles gerados pela revolução industrial.

Destacando-se a inteligência artificial e a robótica, as quais possuem grande parcela no aumento de produtividade nas empresas, automação e superávits econômicos.

Nesse estudo, quase que de maneira imaginável, dispõe de uma previsão, que até 2030, até 800

milhões de empregos poderão ser perdidos em todo o mundo para a automação.

Se olharmos ao nosso redor, é possível visualizar atividades que as pessoas recebem para fazer, as quais poderiam teoricamente ser automatizadas utilizando-se tecnologias disponíveis.

Ao mesmo tempo em que a inteligência artificial evolui novos trabalhos, novas competências vão surgindo. Isso ocorre porque o senso humano sempre, ou quase sempre, será fundamental para tomada de decisões.

Aquelas atividades que são exercidas manualmente e sem a necessidade de um processo cognitivo crítico, certamente, cedo ou tarde, serão executadas por robôs.

Adaptabilidade deve ser a habilidade mais requisita e utilizada pelos profissionais. Possivelmente, tornará os profissionais mais produtivos, comprometidos e atuais.

Por: Leandro M. Queiros
Analista de Sistemas
Mestre em Informática Aplicada pela UFRPE
leandromarquesrr@gmail.com



CUIDADOS COM O CORPO

necessitam de profissionais capacitados e habilitados

Lei exige formação superior para trabalhar como esteticista, o que também ajuda a melhorar o networking

Você já parou para pensar em tudo que envolve os cuidados com o corpo na área da Estética? Seja uma massagem relaxante, limpeza de pele ou até mesmo o uso de aparelhos mais modernos, é preciso saber o histórico do profissional que está envolvido. Afinal, é ele quem vai cuidar do seu corpo durante qualquer procedimento. Então, é importante lembrar que os tratamentos estéticos devem ser feitos por profissionais capacitados, habilitados e que se encontrem de acordo com a Lei 13.643/18, que foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União em abril de 2018. Essa Lei regulamentou a profissão de esteticista, que foi dividida em esteticista e cosmetólogo, com nível superior (bacharelado ou tecnólogo), e o técnico em estética, desde que comprove o exercício da profissão há pelo menos três anos.

Então, para trabalhar na área agora, não basta ter apenas vontade é preciso ter conhecimento comprovado com a educação superior. E, para quem quer se destacar na profissão, já que é um setor que não para de crescer e inovar a cada dia, uma dica é sempre se atualizar. E o Claretiano – Centro Universitário em Boa Vista, oferece a graduação e três cursos de pós-graduação nessa área. O Prof. Esp. Paulo de Andrade Júnior, coordenador

do curso no Claretiano – Centro Universitário, explicou que os cursos são oferecidos na modalidade a distância e destinados para profissionais que já são habilitados na área.

“Temos três cursos, sendo que dois são mais especializados na área de estética facial e corporal e um mais abrangente, envolvendo a estética dermatologista”, explica ressaltando que a pós-graduação para o profissional da Estética tem o objetivo de oferecer conhecimentos além da graduação para que ele exerça a

profissão com mais segurança. “Os tratamentos estéticos exigem muito conhecimento, pois o profissional está cuidando da saúde e do corpo do seu cliente que não pode ser prejudicado de forma alguma”, conta o coordenador do curso.

Vale lembrar que a importância de se fazer uma pós-graduação vai além dos conhecimentos acadêmicos que serão adquiridos já que o ambiente acadêmico ajuda a ampliar e melhorar o networking. Isso mesmo, durante o período do curso é possível



Fotos matéria DIVULGAÇÃO

A área da estética é uma das que mais cresce no mundo e no Brasil a busca pela beleza e maior longevidade fazem com que mais profissionais busquem uma formação de alto nível

A preocupação de está antenado com as necessidades do mercado fazem do Claretiano uma referência para quem busca qualificação uma nova oportunidade de empreender ou mesmo se empregar



o contato com outros profissionais da área e por consequência, podem surgir novas oportunidades profissionais.

Pós-graduação

Não é segredo que o aprimoramento profissional é essencial para crescer em qualquer carreira. Ainda mais na Estética que a cada dia surgem novas tendências e novas tecnológicas. Partindo dessa premissa quem não acompanha as novidades da área, ou seja, quem não busca a atualização constante, pode acabar ficando para trás. Então, fazer uma pós-graduação é um investimento para quem deseja se destacar. E no Claretiano em menos de um ano é possível obter a certificação reconhecida pelo MEC – Ministério da Educação. Os cursos oferecem prática clínica e são focados nas áreas corporal ou facial.

O curso de Estética Corporal Avançada com ênfase na prática clínica oferece ao aluno a oportunidade de aumentar seu conhecimento sobre procedimentos estéticos corporais, com abordagem crítica e prática, além de ser preparado para cargos gerenciais e estratégicos, atendendo às novas necessidades de mercado, desenvolvendo habilidades reais, de

forma a ter ferramentas que contribuam para o exercício profissional esteticista corporal.

Já o curso de Estética Facial Avançada com ênfase na prática clínica oferece ao aluno conhecimentos de procedimentos estéticos faciais também com abordagem crítica e prática, além de prepará-lo para cargos gerenciais e estratégicos, atendendo às novas necessidades de mercado, desenvolvendo habilidades reais, de forma a ter ferramentas que contribuam para o exercício profissional esteticista facial.

“O curso procura oferecer autonomia e amplo conhecimento ao futuro ou atual profissional, podendo atuar em clínicas, centros de estética, lojas especializadas, salões de beleza, dentre outros, abordando técnicas e conceitos utilizados na área de beleza. Podendo também ser empreendedor, abrindo seu Centro de Estética Especializada”, explica o coordenador do curso ressaltando que ambos os cursos oferecem aulas práticas e teóricas.

Além desses dois cursos específicos o Claretiano em Boa Vista

oferece ainda a pós-graduação em Estética Dermaticista - Facial e Corporal possibilitando o aperfeiçoamento neste amplo mercado da estética profissional. Com esse curso, que é mais ampla a abordagem, o aluno terá conhecimentos mais profundos sobre os problemas de pele e suas formas de tratamento. Ele também é oferecido na modalidade a distância e tem a duração de dez meses com encontros presenciais.

Graduação

Agora, se você ainda não tem o curso superior o Claretiano também oferece a graduação na área com a duração de três anos. O aluno pode escolher a melhor forma para estudar, já que o curso é oferecido à distância ou presencialmente, mas em ambos os casos o acadêmico tem a teoria e a prática que a profissão exige, como por exemplo, as 200 horas de estágio curricular supervisionado.

Na graduação do Claretiano, que será a base do profissional, o aluno tem contato com diversas disciplinas, entre eles:

Antropologia, Ética e Cultura; Fundamentos em Estética; Imagem Pessoal, Visagismo e Maquiagem; Psicologia Aplicada à Saúde; Anatomia e Biologia Humana; Bioquímica e Farmacologia; Tricologia e Estética Capilar; Comunicação e Linguagem; Depilação e Epilação; Massofilaxia; Estética Corporal e Corporal; Nutrição e Dietética e muitas outras.

Quer saber mais sobre os cursos de Estética? Vá ao Claretiano que fica na rua Antonio Augusto Martins, 52, São Francisco. Os telefones são (95) 3621-7200 ou (95) 98407 3724. O atendimento é de segunda à sexta-feira 8h às 21h30 e aos sábados das 8h às 15h. 21h30, e aos sábados das 8h às 15h

Por: Geovana Ferreira- Claretiano



Por Amanda Teixeira

lifemed

corretora de seguros

Lifemed oferece seguros e planos de saúde em Roraima, Amazonas, Amapá e Pará

Direito do Nordeste Renoir Roterdã chegou a Boa Vista, se formou em Direito, profissão almejada e de grande concorrência entre os acadêmicos de pré-vestibular. Porém ele estava contra a correnteza e não queria ficar preso em um escritório, vestido sempre em paletós.

Roterdã estagiava ainda em Direito quando sentiu a necessidade de investir no próprio negócio. Em uma conversa com o pai, surgiu a idéia de trabalhar com planos de seguro. Após muitos estudos na área, começou a vender os planos, em uma sala na Central de Serviços da Unimed.

O segmento teve inovações logo, fechou parceria e começou a vender planos de saúde, que é o carro-chefe do empreendimento atualmente. De um sonho, o estagiário de 29 anos de idade se tornou empresário, já tinha funcionários, mudou para uma sala mais ampla e assim persistia na vida.

No mercado há oito anos, a Lifemed conquistou três filiais, nos Estados do Amazonas, Amapá e no

Pará. Hoje com sede própria, a meta é atingir toda a Região Norte.

A novidade desta história é que ela é contada por Daiane Gomes, gerente da empresa. Todos os Casos de Sucesso até o momento foram relatados pelo próprio entrevistado, mas neste caso os funcionários queriam surpreendê-lo com a maté-

ria.

A gerente contou tudo com um brilho nos olhos e uma admiração que não conseguia esconder. Ela começou na Lifemed como prestadora de serviços e só depois foi contratada. "Nos tratamos como família, ele (Renoir Roterdã) nos ensinou isso, trabalhar em espírito de equipe, cada um ajudando o outro, independente



Lifemed, uma caso de sucesso relatado pelos colaboradores da empresa - Fotos da evolução da empresa

das nossas funções, seja na gerência ou não. É um modelo de gestão exemplar”, finalizou afirmando que é uma admiradora do trabalho do empresário.

Lifemed

Corretora que oferece seguros e planos de saúde em parcerias com as seguradoras. Entre os serviços há seguro de vida, funeral, seguro de acidentes pessoais, educacional, seguro viagem, prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego, seguro de diária de incapacidade temporária, de perda de certificado de habilitação de voo, seguro empresarial, residencial e de automóveis.

LIFEMED RORAIMA

Rua Coronel Mota, 1289 - Centro
Tel.: 95 3623 1873 - Boa Vista - Roraima



O produto e serviços oferecidos na área de saúde é um dos mais complexos, mas de maior reconhecimento por parte da população quando os padrões de qualidade são diferenciados

24
anos.

...descobrimo
algo muito importante:
o melhor de todos os
Remédios
é cuidar de você



Tocantins
Seu círculo de confiança



Av. Santos Dumont, 1398 | Aparecida
Boa Vista | Roraima



@tocantinsrr



Disque Entrega
3624 4500



TURISMO

A importância do turismo para a economia

Nossa matéria tem como objetivo abordar sobre a importância da atividade turística, obtendo-se através dela desenvolvimento para economia. Ressaltando também a importância da implantação de políticas e programas para promover ações e planejamentos voltados a estimular o turismo como forma de desenvolvimento.

A atividade turística é uma das mais importantes no setor econômico e da geração de emprego e renda, assim como a criação de novos negócios e aumento da produção de bens e serviços, uma vez que traz com ela, desenvolvimento às localidades, e possíveis melhorias na infraestrutura, trazendo benefícios aos turistas e à comunidade local.

O setor representa 7,9% do PIB nacional e é responsável por 6,59 milhões de empregos.

Com a implantação do Turismo nas localidades, é possível se desenvolver ainda que basicamente equipamentos de apoio e infraestrutura, criação de novos meios de hospedagem, entretenimento, mão de obra qualificada, meios de transporte, oportunidade de expansão dos empreendimentos e serviços alimentares, como bares, lanchonetes, quiosques e restaurantes, melhorias e adequações na saúde pública, saneamento, vias de acesso e segurança, dentre outros dos quais os turistas buscam e necessitam

destes, gerando benefícios na qualidade de vida para a própria população local.

Esta atividade também auxilia na valorização dos atributos locais como os atrativos culturais, naturais e

sociais.

De acordo com os dados do Ministério do Turismo do Brasil, referentes ao ano de 2017, foram 6,6 milhões de turistas do mundo que entraram no país, gerando uma



A indústria do turismo é a que mais empregos gera no mundo

receita cambial de 6 bilhões de dólares americanos, segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT). Ao todo, foram mais de dez milhões de desembarques internacionais feitos nos aeroportos brasileiros em 2017. O Turismo injetou US\$ 163 bilhões no Brasil em 2017.

Segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), a contribuição do Turismo para o PIB nacional deve registrar crescimento de 2,5% em 2018 e chegar a 8,2% em 2028.

Estes números demonstram que a atividade turística pode contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

Todavia, é notória a importância de um planejamento estraté-



gico para o setor, a administração pública e a iniciativa privada devem se organizar para criar mecanismos para potencializar o crescimento do setor e assim, juntos, promoverem políticas de fomento do desenvolvimento sustentável.

A construção de um planejamento estratégico para o turismo nacional, regional e ou local, deve ser

prioridade para todos os envolvidos na atividade: poder público, iniciativa privada, associações, turismólogos e a comunidade.

Por fim, reforça-se que para estabelecer uma atividade turística sustentável para todos, é necessário a integração e cooperação de todos.

Fonte: Jamly Ferreira Oliveira
adminstradores.com

SESI CONVÊNIO



Serviços em Educação e Promoção da Saúde

Os serviços e atividades são variados e podem atender a todas as suas necessidades para obter qualidade de vida.

Você encontra Educação Infantil, Ensino Fundamental, Odontologia, Medicina, laboratório de Análises Clínicas, Atividades Físicas, Esportivas e Culturais, além de Avaliação Física e Nutricional.

Para utilizar seu benefício é simples e fácil. Você precisa confeccionar a carteirinha do titular e dos dependentes na secretaria do Centro de Cultura, Esporte e Lazer do SESI, das 6h às 11h30 e das 14h às 17h30.

Veja o que o SESI tem a sua disposição





Maior festa popular do Brasil deixa saldo positivo

O Carnaval passou, mas a comemoração permanece por parte dos comerciantes locais. Pode-se perceber que a cidade recebeu grande quantidade de visitantes de outros estados no período. O que conforme um dos diretores do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Estado de Roraima (Sindihotéis), João Batista, não ocorreu no ano anterior.

Antes do feriadão a taxa de ocupação dos hotéis oscilava em torno de 50%. Só no Cristal Hotel, localizado no bairro São Vicente, a média aumentou 30%. Em toda a cidade a taxa foi de 90%.

“Difícilmente os hotéis conseguem uma reserva total, em todos os dias do feriado, pois ocorrem imprevistos com o cliente, assim eles remarcam ou chegam depois do previsto”, revelou Gilmar Souza, gerente do Cristal Hotel.

A maioria dos turistas veio do Estado do Amazonas e com destino certo. Além de desfrutar das belezas naturais de Roraima, cachoeiras, serras, sítios e balneários, a procura maior foi chegar a Lethem, na Guiana, devido ao interesse pelas compras de produtos mais baratos.

Os visitantes costumavam seguir para Venezuela, porém levando em consideração a crise humanitária e política que o país se encontra o público permanece em Boa Vista e cidades próximas.

Gilmar Souza contou que a corporação tem um público fiel de feriado, é um grupo de clientes que fazem parte da terceira idade, e o que os atraem não são os festejos, mas o

lazer de fácil acesso que a capital oferece.

Este crescimento de turistas representa um aquecimento para a economia de região. No período do Carnaval houve restaurantes que relataram maior pico no sábado e domingo, quando conseguiram vender toda a refeição produzida para o dia, chegando a faltar pela alta demanda de consumo.



O destino preferido dos turistas que visitavam Roraima era a Venezuela porém com a crise que se instalou a opção agora é Lethem na Guiana Inglesa. Foto onde mostra o grande fluxo de veículos no País vizinho.



Muito mais que uma
REVISTA
uma opção de leitura empreendedora



Sua imagem é o capô do seu sucesso

95 99133 4737 - Tel/Whatsapp

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda.

Revista

Negócios
& Oportunidades



TÁ NA REDE

PRODUTIVIDADE NO BRASIL

O sonho de ser um país de primeiro mundo se perde nos detalhes

A **Negócios & Oportunidades** resolveu navegar pelas redes e identificar temas interessantes, postados repostados por pessoas que se interessam pelo mercado. Nessa edição visitamos a página do facebook do nosso entrevistado Célio Fonseca que abordou o tema **PRODUTIVIDADE NO BRASIL** (Paulo Amorim) que mesmo ilustrado com um gráfico com dados de 2013 infelizmente continuamos a ser um país pouco eficiente na produtividade de nosso trabalhador. Aproveitem e vejam que um dia já fomos iguais ou melhores dos que hoje dão show no mundo.

Em 1980, a produtividade de cada trabalhador brasileiro era parecida com a dos chilenos, maior do que a dos coreanos e quase 20 vezes maior do que a dos chineses. Por excesso de burocracia, falta de educação de qualidade e baixa automação, estamos estagnados há mais 40 anos, enquanto o resto do mundo avança rapidamente.

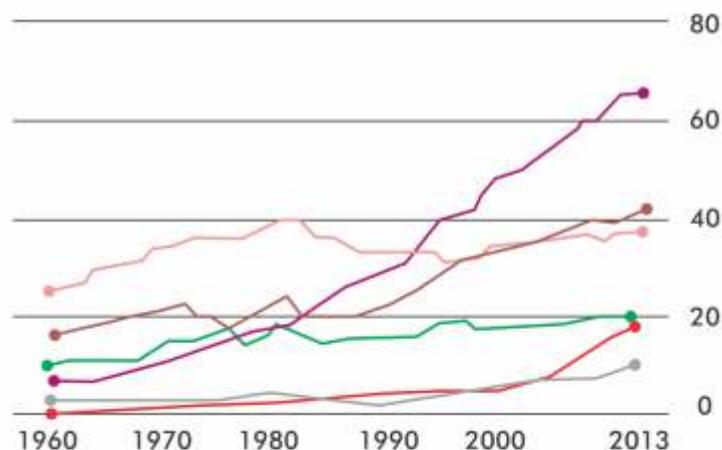
Em 2013, o coreano já produ-

zia 3 vezes mais que o brasileiro, o ainda pior na área de educação e em chileno mais que o dobro e até o chinês outras áreas importantes para fazer produzia e ganhava mais do que nós. frente ao sonho de um país mais De 2013 pra cá ficamos em situação produtivo e desenvolvido.

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

PIB POR TRABALHADOR EMPREGADO, EM MIL DÓLARES (PPC), PREÇOS DE 2013

— Coréia do Sul — Chile — México
— Brasil — China — Índia



* PPC: PARIDADE DE PODER DE COMPRA

20
RORAIMA
anos



Há 20 anos o Senac abria as portas em Boa Vista-RR com a proposta de contribuir para a inclusão no mundo do trabalho, por meio da promoção de educação profissional de qualidade. Era o início de uma nova fase de oportunidades para milhares de pessoas no Estado. Hoje, o Senac RORAIMA já soma mais de 200 mil pessoas capacitadas, milhares de eventos promovidos e a participação efetiva nas iniciativas de interesse da comunidade.

Senac 20
anos RORAIMA

Conexões que
realizam **sonhos!**



SEBRAE

Agência de Atendimento Empresarial do Sebrae é inaugurada em Roraima

O desenvolvimento econômico do estado de Roraima acaba de ganhar mais um incentivo. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RR) inaugurou a Agência de Atendimento Empresarial.

O novo espaço já está em funcionamento na Avenida Ville Roy, 5240, bairro São Francisco.

“Inauguramos uma unidade de atendimento na principal avenida da cidade, que corresponde a todos os critérios trabalhados pelo Sebrae-RR em relação à transparência e excelência na gestão. Essas ações contam com o apoio e o empenho do nosso Conselho e de todos os nossos colaboradores”, afirmou a diretora superintendente do Sebrae -RR, Luciana Surita.

Serviços Oferecidos na Agência

A Agência de Atendimento Empresarial do Sebrae-RR, funcionará de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. No local, serão oferecidos serviços como orientação

empresarial, consultorias em gestão, inscrições de capacitações, formalização de Microempreendedor Individual (MEI), elaboração de Plano de Negócios para empreendedores e potenciais empreendedores e infor-

mações diversas.

“O Sebrae Nacional trouxe essa proposta de um novo modelo de atendimento empresarial. Essa unidade funcionará somente como



Sebrae mantém uma equipe pronta a fazer o atendimento e o encaminhamento as demandas dos empresários

Agência de Atendimento, oferecendo serviços de orientação técnica, consultorias temáticas, formalização do MEI, entre outros serviços”, explicou a Gerente da Unidade Técnica Geral de Atendimento Individual e Internacional, Kátia Veskesky.

O público-alvo são empresários que querem potencializar a sua atividade e melhorar a sua competitividade, além de potenciais empreendedores, pessoas que possuem um negócio informal e desejam se formalizar, ou indivíduos com uma ideia de negócio que necessitam de informações para tirá-la do papel. “Nós orientamos essas pessoas com foco na gestão empresarial, que é a nossa missão”, ressaltou a gerente.

A novidade na Agência Sebrae é o atendimento por agendamento, que vai otimizar o tempo do

cliente. “Todo o nosso atendimento é feito por agendamento. A pessoa interessada pode ligar para o 0800 570 0800, informar a sua necessidade e escolher a melhor data e horário. Esse diferencial oferece uma qualidade melhor para o cliente, além de comodidade”, destacou a gerente.

Kátia explica ainda que o cliente Sebrae pode optar pela forma de atendimento que melhor atende a sua necessidade. “Se ele achar que o melhor canal de atendimento é o presencial, basta agendar e vir à nossa Agência. Mas se preferir um atendimento online ou remoto, é só acessar o nosso portal ou ligar para a nossa Central 0800 570 0800”, complementou.

Na Agência também será feita a formalização e palestras para o Microempreendedor Individual (MEI).

“O Sebrae tem o cuidado em orientar sobre os benefícios e deveres do MEI, antes de fazer a formalização”, disse a gerente. O MEI que queira se regularizar pode ligar para o 0800 570 0800 e agendar um horário. O atendimento é gratuito.

Informações também podem ser obtidas no Portal do Sebrae-RR, por meio do link:

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rr?codUf=9>

Fonte: SEBRAE RORAIMA



FORTALECENDO E CUIDANDO DO COMÉRCIO RORAIMENSE



Fecomércio RR
Sesc | Senac
IFPD | Sindicatos

QUALITY

ISO 9001

QUALIDADE

Sebrae-RR é recomendado para receber o selo ISO 9001

A busca pela excelência deve ser uma atividade permanente em qualquer organização. É por isso que o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RR) iniciou em 2018 a implementação da ISO 9001, que garante a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso.

De 19 a 21 de dezembro a Instituição recebeu a visita da certificadora e foi recomendada para receber o selo ISO 9001. O próximo passo é a análise da recomendação, feita pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O resultado deve ser divulgado até o final de janeiro.

“A certificação é um reconhecimento nacional e internacional de qualidade. Ela indica que o Sebrae-RR realmente se preocupa em oferecer o melhor aos seus clientes e colaboradores. A implementação da

ISO 9001 requer esforço e dedicação, mas o ganho é muito positivo, porque você terá os seus processos estruturados, mapeados e consistentes”, afirmou a diretora superintendente do Sebrae-RR, Luciana Surita.

A área escolhida para receber a estruturação foi a gestão estratégica da Administração e Finanças do Sebrae-RR. O primeiro passo foi a criação do Comitê de Implementação da ISO 9001, formado por 18 colabora-



A coordenadora do Comitê, Glina Raquel Carvalho destaca a importância da padronização e os benefícios que a certificação traz

dores. Todos foram capacitados e introduzidos ao sistema de gestão de qualidade.

O diretor de administração e finanças do SEBRAE/RR, Almir Sá, explica que a implementação da ISO inclui a aplicação dos princípios de gestão da qualidade: foco no cliente, liderança, engajamento das pessoas, abordagem de processos, melhoria contínua, tomada de decisão baseada em evidências e gestão de relacionamento. “É preciso um amadurecimento em termo de processo”, complementou.

Os principais ganhos obtidos são o compromisso da liderança; ampliação da cultura de gestão de processos; capacitação de colaboradores no processo de qualidade; avaliação e mapeamento dos processos; cultura da qualidade e interação entre as práticas gerenciais.

“Com a ISO, você pega um processo, por exemplo, estrutura ele, mapeia o que é necessário para que seja feito, faz um fluxo, treina a pes-

soa, estabelece quais os requisitos. É como uma receita de bolo, de forma que qualquer colaborador poderá fazer com aquele processo a mesma entrega que os outros, porque está tudo mapeado e padronizado”, afirmou a coordenadora do Comitê, Gilma Raquel Carvalho



Entenda um pouco sobre ISO

ISO - Em 1987, a Organização Internacional para Padronização (ISO) desenvolveu, por meio de um de seus comitês técnicos – ISO/TC 176: Gestão da Qualidade – uma série de normas conhecida por ISO 9000. A normatização já foi revisada em duas

ocasiões: 1994 e 2000.

Para o desenvolvimento dessa série de normas foram analisadas algumas já existentes em vários países, entre os quais Inglaterra, Alemanha, Holanda, Canadá e Estados Unidos.

A ISO 9001 define os requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), formando assim um padrão conhecido e respeitado mundialmente. Ela é estruturada de acordo com a metodologia PDCA (do inglês Plan, Do, Check, Act - Planejar, Fazer, Monitorar e Agir).

O administrador deve planejar o que vai ser feito, redigir os procedimentos e instruções. O segundo passo é fazer conforme o planejado. Em seguida, se deve verificar o que foi feito e registrar os resultados. Finalmente, ele deve adotar ações corretivas para o caso de não conformidades. O resultado é a melhoria contínua.

Fonte: SEBRAE RORAIMA

Gestão de Qualidade, revisão da norma

7 motivos que fazem com que a nova versão da ISO 9001 esteja melhor do que antes

1 Estruturas Uniformes

A “Estrutura de Alto Nível” facilita ainda mais a certificação de outras normas

2 Suporte de Gestão

Maior empenho da alta direção

3 Integração na estratégia de negócios

Melhor harmonização com os seus objetivos estratégicos

4 Simplifica a implementação

Nas respectivas organizações

5 Forte orientação para o cliente

Orientação para o CLIENTE e para as partes interessadas

6 Comunicação Eficaz

Orientada por uma estratégia de comunicação

7 Melhor entendimento da terminologia

Terminologia de harmonização, tais como contexto, risco e performance

O ATENDIMENTO DO SEBRAE É UM BOM NEGÓCIO



0800 570 0800

Agende já
seu atendimento!



www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rr

Pra mais informações
acesse nosso portal!



Av. Ville Roy, 5240, São Francisco
Próximo ao Banco Itaú

Faça-nos uma visita!

MUDA COM A IDADE

Um certo rapaz, muito envaldecido, para não dizer totalmente narcisista, tomava sol todo final de semana. Em um desses dias com o sol a pico e uma temperatura de mais de 40 graus, foi apanhado de surpresa. Ao chegar em sua casa e olhar-se no espelho viu que tinha conseguido bronzear-se quase que na totalidade, mas algo havia faltado.

Quando admirava seu corpo notou que estava todo bronzeado, à exceção de sua parte íntima. Como não se contentava com falhas e era extremamente detalhista resolveu fazer algo a respeito.

No outro dia, assim que o sol abriu, foi à praia, se despiu completamente e se cobriu todo de areia, menos aquilo, deixando de fora a mostra para todos verem.

Duas velhinhas, passeando pela praia, vinham caminhando vagarosamente. Uma delas usava um bastão para ajudar a caminhar. Ao ver aquela coisa saindo da areia, a que tinha o bastão começou a dar voltas ao redor, observando, girava, olhava, resmungava, mas demorou a descobrir do que se tratava.

Quando se deu conta do que era, disse a outra velhinha:

- Não há justiça no mundo.

A amiga respondeu de imediato:

- Por que minha amiga, a justiça é cega e feita para todos. O que você tá querendo dizer com isso.

A velhinha do bastão já cansada de dar voltas sobre o aquele estranho elemento falou:

- Olha isso minha amiga! Aos 20 anos, me dava curiosidade;

Aos 30, me dava prazer;

Aos 40, me enlouquecia;

Aos 50, tinha que pedir;

Aos 60, rezava por ele;

Aos 70, me esqueci que existia.

Agora que tenho 80, brota na terra e eu não consigo me agachar!

A velhinha cansada foi embora resmungando.



Laboratório Clínico Pontes de Albuquerque

**RESULTADOS
ONLINE**

**COLETA
DOMICILIAR**

(95) 3224-9197

99133-6877

98111-3480

ROOSEVELT PONTES DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR TÉCNICO E BIOQUÍMICO - CRF/RR 117

PALOMA PONTES DE ALBUQUERQUE
DIRETORA ADMINISTRATIVA - CRA 3-1820

Unidade Centro | Rua Coronel Mota, 1409

Unidade Raiar do Sol | Av. Estrela Dalva, 785

www.pontesdealbuquerque.com.br

Mais um ano...

somos todos



SEBRAE RORAIMA É UMA DAS
150 MELHORES EMPRESAS
DO PAÍS PARA SE TRABALHAR!

2015
melhores
empresas
você só
para trabalhar

SEBRAE